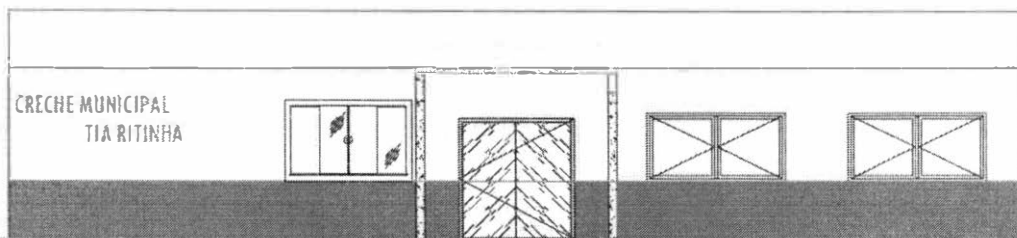




**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

## MEMORIAL DESCRITIVO



## PROJETO CRECHE MUNICIPAL TIA RITINHA

CRECHE MUNICIPAL



## SUMÁRIO

<b>1. ARQUITETURA.....</b>	<b>5</b>
1.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS .....	6
1.2. PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO .....	7
1.3. PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS.....	8
1.4. ESPAÇOS DEFINIDOS E DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES .....	9
1.5. ACESSIBILIDADE .....	11
1.6. REFERÊNCIAS NORMATIVAS.....	11
<b>2. SISTEMA CONSTRUTIVO.....</b>	<b>12</b>
2.1. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO.....	13
2.2. AMPLIAÇÕES E ADEQUAÇÕES .....	13
2.3. VIDA ÚTIL DO PROJETO.....	14
2.4. REFERÊNCIAS NORMATIVAS.....	14
<b>3. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS.....</b>	<b>15</b>
3.1. SISTEMA ESTRUTURAL .....	16
3.1.1. Considerações Gerais	
3.1.2. Caracterização e Dimensão dos Componentes	
3.1.3. Sequência de execução	
3.1.4. Normas Técnicas relacionadas	
3.2. PAREDES OU PAINÉIS DE VEDAÇÃO .....	18
3.2.1. Alvenaria de Blocos Cerâmicos	
3.2.2. Alvenaria de Elementos Vazados de Concreto - Cobogós	
3.2.3. Vergas e Contravergas em Concreto	
3.2.4. Divisórias leves em painéis	
3.3. ESTRUTURAS DE COBERTURAS.....	21
3.3.1. Caracterização dos materiais	
3.3.2. Referência com os desenhos do projeto executivo	
3.3.3. Normas Técnicas relacionadas	
3.4. COBERTURAS .....	22
3.4.1. Telhas Cerâmicas	
3.4.2. Telhas de Vidro	
3.4.3. Rufos Metálicos	
3.4.4. Pingadeiras em Concreto	
3.5. ESQUADRIAS.....	24
3.5.1. Janelas de Alumínio	
3.5.2. Portas de Madeira	
3.5.3. Portas de Vidro	
3.5.4. Fechamentos de Vidro do Pátio	
3.5.5. Telas de Proteção em Nylon	
3.6. IMPERMEABILIZAÇÕES .....	27
3.6.1. Manta Asfáltica	



3.7. ACABAMENTOS/REVESTIMENTOS .....	28
3.7.1. Paredes externas – Pintura Acrílica	
3.7.2. Paredes externas – Cerâmica 10x10	
3.7.3. Paredes internas – áreas secas	
3.7.4. Paredes internas – áreas molhadas	
3.7.5. Pórticos	
3.7.6. Piso Continuo em Granitina	
3.7.7. Piso Vinílico em manta - *alternativa para regiões frias	
3.7.8. Piso em Cerâmica 40x40 cm	
3.7.9. Soleira em granito	
3.7.10. Piso em Cimento desempenado	
3.7.11. Piso em Blocos Intertravados de Concreto	
3.7.12. Piso em Areia filtrada ou grama sintética	
3.7.13. Piso Tátil – Direcional e de Alerta	
3.7.14. Tetos	
3.7.15. Louças	
3.7.16. Metais/Plásticos	
3.7.17. Bancadas, divisórias e Prateleiras em Granito	
3.7.18. Elementos Metálicos	
3.8. PAISAGISMO E ÁREAS EXTERNAS .....	42
3.8.1. Forração de Grama	
4. HIDRAULICA.....	44
4.1. INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA.....	45
4.2. INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS .....	47
4.3. INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO.....	48
4.4. INSTALAÇÕES DE GÁS COMBUSTIVEL.....	50
4.5. SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO.....	51
5. ELÉTRICA.....	54
5.1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS .....	55
5.2. INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO .....	58
5.3. INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO .....	59
5.4. INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE EXAUSTÃO.....	62



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA



## 1. ARQUITETURA



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

### 1.1. APRESENTAÇÃO

Diante da necessidade apresentada pelo município de Santa Inês e bairro Canaã, haverá a construção de uma nova Creche Municipal de tempo integral com capacidade para 208 crianças, com idades entre 01 (um) ano e 07 (sete) meses a 03 (três) anos a 11 (onze) meses.

A construção da Creche Municipal Tia Ritinha, terá área de intervenção de aproximadamente 1.484,00 m<sup>2</sup>. Tendo assim impacto positivo para sociedade, uma vez que atenderá suas demandas e necessidades do município.

### 1.2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Projeto da Creche Municipal Tia Ritinha, tem capacidade de atendimento de até 208 crianças em período integral. As escolas de educação infantil são destinadas a crianças na faixa etária de 1 ano e 07 meses a 3 anos e 11 meses.

O partido arquitetônico adotado foi baseado nas necessidades de desenvolvimento da criança, tanto no aspecto físico, psicológico, como no intelectual e social. Foram levadas em consideração as grandes diversidades que temos no país, fundamentalmente em aspectos ambientais, geográficos e climáticos, em relação às densidades demográficas, os recursos socioeconômicos e os contextos culturais de cada região, de modo a propiciar ambientes com conceitos inclusivos, aliando as características dos ambientes internos e externos (volumetria, formas, materiais, cores, texturas) com as práticas pedagógicas, culturais e sociais.

Com a finalidade de atender ao usuário principal, no caso as crianças na faixa etária definida, o projeto adotou os seguintes critérios:

- Facilidade de acesso entre os blocos;
- Segurança física que restringem o acesso das crianças desacompanhadas em áreas como cozinha, lavanderia, castelo d'água, central de gás, luz e telefonia;
- Circulação entre os blocos com no mínimo de 80cm, com piso contínuo, sem degraus, desniveis ou juntas, com garantia de acessibilidade em consonância com a ABNT NBR 9050;
- Setorização por faixa etária para a promoção de atividades específicas de acordo com as necessidades pedagógicas, com a adoção de salas de atividades para cada faixa etária;
- Ambientes de integração e convívio entre crianças de diferentes faixas etárias como: pátios, solários e áreas externas;
- Interação visual por meio de elementos de transparência como instalação de vidros nas partes inferiores das portas, esquadrias a partir de 50cm do piso e paredes vazadas entre os solários;
- Equipamentos destinados ao uso e escala infantil, respeitando as dimensões de instalações adequadas, como vasos sanitários, pias, bancadas e acessórios em geral.

Tais critérios destinam-se a assegurar o conforto, saúde e segurança dos usuários na edificação, e independem das técnicas construtivas e materiais aplicados.

### 1.3. PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

Para definir a implantação do projeto no terreno a que se destina, devem ser considerados alguns parâmetros indispensáveis ao adequado posicionamento que irá privilegiar a edificação das melhores condições:



- **Características do terreno:** avaliar dimensões, forma e topografia do terreno, existência de vegetação, mananciais de água e etc.
- **Localização do terreno:** privilegiar localização próxima a demanda existente, com vias de acesso fácil, evitando localização próxima a zonas industriais, vias de grande tráfego ou zonas de ruído; Garantir a relação harmoniosa da construção com o entorno, visando o conforto ambiental dos seus usuários (conforto higrotérmico, visual, acústico, olfativo/qualidade do ar);
- **Adequação da edificação aos parâmetros ambientais:** adequação térmica, à insolação, permitindo ventilação cruzada nos ambientes de salas de aula e iluminação natural;
- **Adequação ao clima regional:** considerar as diversas características climáticas em função da cobertura vegetal do terreno, das superfícies de água, dos ventos, do sol e de vários outros elementos que compõem a paisagem a fim de antecipar futuros problemas relativos ao conforto dos usuários;
- **Características do solo:** conhecer o tipo de solo presente no terreno possibilitando dimensionar corretamente as fundações para garantir segurança e economia na construção do edifício. Para a escolha correta do tipo de fundação, é necessário conhecer as características mecânicas e de composição do solo, mediante ensaios de pesquisas sondagem de solo;
- **Topografia:** Fazer o levantamento topográfico do terreno observando atentamente suas características procurando identificar as prováveis influências do relevo sobre a edificação, sobre os aspectos de fundações, conforto ambiental, assim como influencia no escoamento das águas superficiais;
- **Localização da Infraestrutura:** Avaliar a melhor localização da edificação com relação aos alimentadores das redes públicas de água, energia elétrica e esgoto, neste caso, deve-se preservar a salubridade das águas dos mananciais utilizando-se fossas sépticas quando necessárias localizadas a uma distância de no mínimo 300m dos mananciais.
- **Orientação da edificação:** buscar a orientação ótima da edificação, atendendo tanto aos requisitos de conforto ambiental e dinâmica de utilização da Creche quanto à minimização da carga térmica e consequente redução do consumo de energia elétrica. Havendo necessidade, em função da melhor orientação, o edifício deverá ser locado no terreno de forma espelhada em relação ao eixo central da edificação. Além disso, a área exposta à maior insolação deve ser compatível com a posição de solários, e com a entrada do sol nos ambientes internos favorecendo o desenvolvimento das crianças. A correta orientação deve levar em consideração o direcionamento dos ventos favoráveis, brisas refrescantes, levando-se em conta a temperatura média no verão e inverno característica decada Município.

#### 1.4. PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Para a elaboração do projeto e definição do partido arquitetônico foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionandos:



- **Programa arquitetônico** – elaborado com base no número de usuários e nas necessidades operacionais cotidianas da creche, proporcionando uma vivência completa da experiência educacional adequada a faixa etária em questão;
- **Distribuição dos blocos** – a distribuição do programa se dá por uma setorização clara dos conjuntos funcionais em blocos e previsão dos principais fluxos e circulações; A setorização prevê tanto espaços para atividades particulares, restritas a faixa etária e ao grupo e a interação da criança em atividades coletivas. A distribuição dos blocos prevê também a interação com o ambiente natural;
- **Volumetria dos blocos** – Derivada do dimensionamento dos blocos e da tipologia de coberturas adotada, a volumetria é elemento de identidade visual do projeto e do programa Proinfância;
- **Áreas e proporções dos ambientes internos** – Os ambientes internos foram pensados sob o ponto de vista do usuário infantil. Os conjuntos funcionais do edifício da creche são compostos por salas de atividades/repouso/banheiros. As salas de atividades são amplas, permitindo diversos arranjos internos em função da atividade realizada, e permitindo sempre que as crianças estejam sob o olhar dos educadores. Nos banheiros, a autonomia das crianças está relacionada à adaptação dos equipamentos às suas proporções e alcance;
- **Layout** – O dimensionamento dos ambientes internos e conjuntos funcionais da creche foi realizado levando-se em consideração os equipamentos e mobiliário adequados à faixa etária específica e ao bom funcionamento da creche;
- **Tipologia das coberturas** – foi adotada solução simples de telhado em duas águas, de fácil execução em consonância com o sistema construtivo adotado.
- **Esquadrias** – foram dimensionadas levando em consideração os requisitos de iluminação e ventilação natural em ambientes escolares;
- **Elementos arquitetônicos de identidade visual** – elementos marcantes do partido arquitetônico da creche, como pórticos, volumes, molduras e etc.
- **Funcionalidade dos materiais de acabamentos** – os materiais foram especificados levando em consideração os seus requisitos de uso e aplicação: intensidade e característica do uso, conforto antropodinâmico, exposição a agentes e intempéries;
- **Especificações das cores de acabamentos** – foram adotadas cores que privilegiassem atividades lúdicas relacionadas à faixa etária dos usuários;
- **Especificações das louças e metais** – para a especificação destes foi considerada a tradição, a facilidade de instalação/uso e a existência dos mesmos em várias regiões do país. Foram observadas as características físicas, durabilidade, racionalidade construtiva e facilidade de manutenção.



### 1.5. ESPAÇOS DEFINIDOS E DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES

O projeto da Creche Municipal Tia Ritinha é composto pelos seguintes ambientes:

Bloco Administrativo (entrada principal da escola):

- Hall;
- Recepção;
- Secretaria;
- Circulação interna;
- Sala de professores;
- Almoxarifado;
- Auditório;
- Sanitários adultos: masculino e feminino.
- Sanitários infantis: masculino e feminino.

Bloco de Serviços:

- Cozinha;
- Despensa;

Bloco Pedagógico:

- Brinquedoteca;
- Salas;

### 1.6. ACESSIBILIDADE

Com base no artigo 80 do Decreto Federal Nº5.296, de 2 de Dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como "Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida".

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários, sinalizações visuais e táteis.

Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

- **Rampa** de acesso, que deve adequar-se à topografia do terreno escolhido;
- **Piso tátil** direcional e de alerta perceptível por pessoas com deficiência visual;
- **Sanitários para adultos** (feminino e masculino) portadores de necessidade especiais;
- **Sanitário para crianças** portadoras de necessidades especiais.





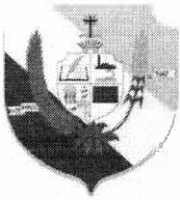
**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

Observação: Os sanitários contam com bacia sanitária específica para estes usuários, bem como barras de apoio nas paredes e nas portas para a abertura / fechamento de cada ambiente.

**1.7. REFERÊNCIAS NORMATIVAS**

- *Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil* - MEC, 2006;
- *Parâmetros Básicos de Infra-estrutura para Instituições de Educação Infantil, encarte 1* - MEC, 2006;
- ABNT NBR 9050, *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.*
- *Portaria GM/MS Nº 321/88 (Anvisa) para dimensionamento e funcionamento de creches*



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA



## 2. SISTEMA CONSTRUTIVO



## 2.1. CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO

Em virtude do grande número de municípios a serem atendidos e da maior agilidade na análise de projeto e fiscalização de convênios e obras, optou-se pela utilização de um projeto-padrão. Algumas das premissas deste projeto padrão tem aplicação direta no sistema construtivo adotado:

- Definição de um modelo que possa ser implantado em qualquer região do território brasileiro, considerando-se as diferenças climáticas, topográficas e culturais;
- Facilidade construtiva, com modelo e técnica construtivos amplamente difundidos;
- Garantia de acessibilidade a portadores de necessidades especiais em consonância com a ABNT NBR 9050;
- Utilização de materiais que permitam a perfeita higienização e fácil manutenção;
- Obediência à legislação pertinente e normas técnicas vigentes no que tange à construção, saúde e padrões educacionais estabelecidos pelo FNDE/MEC;
- O emprego adequado de técnicas e de materiais de construção, valorizando as reservas regionais com enfoque na sustentabilidade.

Levando-se em conta esses fatores e como forma de simplificar a execução da obra em todas as regiões do país, o sistema construtivo adotado foi o convencional, a saber:

- Estrutura de concreto armado;
- Alvenaria de tijolos com 08 furos (dimensões nominais: 19x19x09cm, conforme NBR 7171) e alvenaria de elemento vazado;
- Laje pré-fabricada com vigotas treliçadas;
- Estrutura de madeira e Telhas de fibrocimento.

## 2.2. AMPLIAÇÕES E ADEQUAÇÕES

Devido a características do sistema construtivo adotado, eventuais ampliações e adequações ao projeto podem ser facilmente executadas.

- **Acréscimos:**

A edificação foi concebida para contemplar pleniamente as necessidades dos usuários previstos (208 crianças em período integral.). Eventuais ampliações devem ter sua necessidade cuidadosamente julgada. Quaisquer ampliações devem obedecer ao código de obras local, bem como as normas de referencia citadas neste memorial descritivo.

Ampliações horizontais, desde que em consonância com o permitido no código de obras vigente, poderão ser feitas utilizando-se o mesmo sistema construtivo descrito acima. A edificação foi concebida para um pavimento, portanto ampliações verticais não foram previstas.



- **Demolições:**

As demolições de componentes, principalmente, elementos de vedação vertical, devem ser cuidadosamente feitas, após consulta ao projeto existente. A demolição de vedações, deve levar em consideração o projeto estrutural, evitando-se danos e comprometimento da estrutura.

- **Substituições:**

Os componentes da edificação, conforme descritos no item **4.Elementos Construtivos**, podem ser facilmente encontrados em diversas regiões do país. A substituição de quaisquer dos mesmos, deve ser feita com consulta previa ao projeto existente, para confirmação de dados relativos aos componentes.

### 2.3. VIDA UTIL DO PROJETO

Sistema	Vida Util mínima (anos)
Estrutura	≥ 50
Pisos Internos	≥ 13
Vedação vertical externa	≥ 40
Vedação vertical externa	≥ 20
Cobertura	≥ 20
Hidrossanitário	≥ 20

### 2.4. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- Práticas de Projeto, *Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais*, SEAP - Secretaria de Estado de Administração e do Patrimônio;
- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos;
- ABNT NBR 5674, *Manutenção de edificações – Procedimento*.



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA



### 3. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS



### 3.1. SISTEMA ESTRUTURAL

#### 3.1.1 Considerações Gerais

Neste item estão expostas algumas considerações sobre o sistema estrutural adotado, do tipo convencional composto de elementos estruturais em concreto armado. Para maiores informações sobre os materiais empregados, dimensionamentos e especificações deverá ser consultado o projeto executivo de estruturas.

Quanto a resistência do concreto adotada:

Estrutura	FCK (MPa)
Vigas	25 MPa
Pilares	25 MPa
Lajes	25 MPa
Sapatas	25 MPa

#### 3.1.2 Caracterização e Dimensão dos Componentes

##### 3.1.2.1 Fundações

A escolha do tipo de fundação mais adequado para uma edificação é função das cargas da edificação e da profundidade da camada resistente do solo.

Deverá ser adotada uma solução de fundações compatível com a intensidade das cargas, a capacidade de suporte do solo e a presença do nível d'água. Com base na combinação destas análises optar-se-á pelo tipo que tiver o menor custo e o menor prazo de execução.

##### 3.1.2.1.1 Fundações Superficiais ou diretamente apoiadas

Desde que seja tecnicamente viável, a fundação direta é uma opção interessante, pois, no aspecto técnico tem-se a facilidade de inspeção do solo de apoio aliado ao controle de qualidade do material no que se refere à resistência e aplicação.

As sapatas deverão ser dimensionadas de acordo com as cargas na fundação fornecidas pelo cálculo da estrutura e pela capacidade de suporte do terreno, que deverá ser determinada através de ensaios para cada terreno onde a edificação será executada.

##### 3.1.2.1.2 Fundações profundas

Quando o solo compatível com a carga da edificação se encontra a mais de 3m de profundidade é necessário recorrer às fundações profundas, tipo estaca, Elementos esbeltos, implantados no solo por meio de percussão ou pela prévia perfuração do solo com posterior concretagem, que dissipam a carga proveniente da estrutura por meio de resistência lateral e resistência de ponta.



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

No projeto, é fornecido o cálculo estrutural na modalidade estaca escavada, para uma carga admissível de 0,2 MPa (2 kg/cm<sup>2</sup>).

**3.1.2.2 Vigas**

Vigas em concreto armado moldado in loco com altura média aproximada 35 cm.

**3.1.2.3 Pilares**

Pilares em concreto armado moldado in loco de dimensões aproximadas 14x30cm.

**3.1.2.4 Lajes**

É utilizada laje maciça de altura média aproximada de 12 cm.

**3.1.3 Sequência de execução**

**3.1.3.1 Fundações**

**3.1.3.1.1 Movimento de Terra:**

Para levantamento dos volumes de terra a serem escavados e/ou aterrados, devem ser utilizadas as curvas de nível referentes aos projetos de implantação de cada edificação. A determinação dos volumes deverá ser realizada através de seções espaçadas entre si, tanto na direção vertical quanto horizontal. O volume de aterro deverá incluir os aterros necessários para a implantação da obra, bem como o aterro do caixão.

**3.1.3.1.2 Lançamento do Concreto:**

Antes do lançamento do concreto para confecção dos elementos de fundação, as cavas deverão estar limpas, isentas de quaisquer materiais que sejam nocivos ao concreto, tais como madeira, solo carreado por chuvas, etc. Em caso de existência de água nas valas da fundação, deverá haver total esgotamento, não sendo permitida sua concretagem antes dessa providência. O fundo da vala deverá ser recoberto com uma camada de brita de aproximadamente 3 cm e, posteriormente, com uma camada de concreto simples de pelo menos 5 cm. Em nenhuma hipótese os elementos serão concretados usando o solo diretamente como fôrma lateral.

**3.1.3.2 Vigas**

Para a execução de vigas de fundações (baldrame) deverão ser tomadas as seguintes precauções: na execução das formas estas deverão estar limpas para a concretagem, e colocadas no local escavado de forma que haja facilidade na sua remoção. Não será admitida a utilização da lateral da escavação como delimitadora da concretagem das sapatas. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação.



A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada para se evitar a fissuração da peça estrutural.

#### 3.1.3.3 Pilares

As formas dos pilares deverão ser apumadas e escoradas apropriadamente, utilizando-se madeira de qualidade, sem a presença de desvios dimensionais, fendas, arqueamento, encurvamento, perfuração por insetos ou podridão. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente. A cura deverá ser executada para se evitar a fissuração da peça estrutural.

#### 3.1.3.4 Lajes

O escoramento das lajes deverá ser executado com escoras de madeira de primeira qualidade ou com escoras metálicas, sendo as últimas mais adequadas. As formas deverão ser molhadas até a saturação, antes da concretagem. Após a concretagem a cura deverá ser executada para se evitar a retração do concreto e fissuração da superfície. A desforma deverá seguir os procedimentos indicados em norma.

#### 3.1.4 Normas Técnicas relacionadas

- ABNT NBR 5738, *Concreto – Procedimento para moldagem e cura de corpos-de-prova*;
- ABNT NBR 5739, *Concreto – Ensaio de compressão de corpos-de-prova cilíndricos*;
- ABNT NBR 6118, *Projeto de estruturas de concreto – Procedimentos*;
- ABNT NBR 7212, *Execução de concreto dosado em central*;
- ABNT NBR 8522, *Concreto – Determinação do módulo estático de elasticidade à compressão*;
- ABNT NBR 8681, *Ações e segurança nas estruturas – Procedimento*;
- ABNT NBR 14931, *Execução de estruturas de concreto – Procedimento*;

### 3.2 PAREDES OU PAINÉIS DE VEDAÇÃO

#### 3.2.1 Alvenaria de Blocos Cerâmicos

##### 3.2.1.1 Caracterização e Dimensões do Material:

Tijolos cerâmicos de seis furos 19x19x10cm, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, sonoros, duros, com as faces planas, cor uniforme;

- Largura: 19cm; Altura: 19 cm; Profundidade 10 ou 11,5 cm;





**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

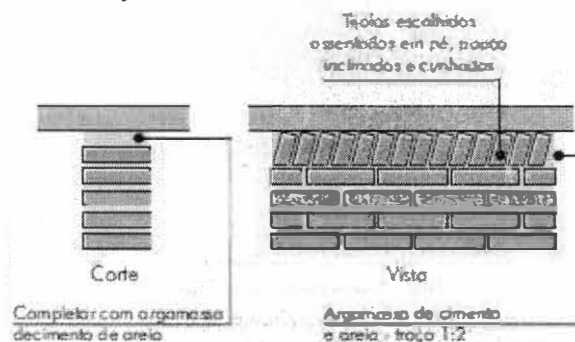
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

3.2.1.2 Seqüência de execução:

Deve-se começar a execução das paredes pelos cantos, assentado-se os blocos em amarração. Durante toda a execução, o nível e o prumo de cada fiada devem ser verificados. Os blocos devem ser assentados com argamassa de cimento, areia e vedalit e revestidas conforme especificações do projeto de arquitetura

3.2.1.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

O encontro da alvenaria com as vigas superiores (encunhamento) deve ser feito com tijolos cerâmicos maciços, levemente inclinados (conforme figura abaixo), somente uma semana após a execução da alvenaria.



3.2.1.4 Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:  
Todas as paredes internas e externas

3.2.1.5 Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 6460, *Tijolo maciço cerâmico para alvenaria - Verificação da resistência à compressão;*

\_ ABNT NBR 7170, *Tijolo maciço cerâmico para alvenaria;*

\_ ABNT NBR 8041, *Tijolo maciço para alvenaria – Forma e dimensões – Padronização;*

\_ ABNT NBR 8545, *Execução de alvenaria sem função estrutural de tijolos e blocos cerâmicos – Procedimento;*

\_ ABNT NBR 15270-1, *Componentes cerâmicos - Parte 1: Blocos cerâmicos para alvenaria de vedação - Terminologia e requisitos;*

\_ ABNT NBR 15270-3, *Componentes cerâmicos - Parte 3: Blocos cerâmicos para alvenaria estrutural e de vedação - Métodos de ensaio;*

**3.2.2 Madeiramento do Telhado**

3.2.2.1 Características e Dimensões do Material

Madeiramento do telhado em Peroba ou espécies de madeira apropriadas, conforme Classificação de Uso, construção pesada interna.



Nome da peça	Dimensões da Seção Transversal em cm
Pontaletes ou Colunas	15x15
Terças	6x20
Caibros	5x6
Ripas	1,5x5
Frechal	6x20

### 3.3 COBERTURAS

#### 3.3.1 Telhas de Fibrocimento

##### 3.3.1.1 Caracterização e Dimensões do Material:

Serão aplicadas telhas de fibrocimento, com espessura de 6mm.

##### 3.3.1.2 Seqüência de execução:

Aplicação de telhas de fibrocimento, de primeira qualidade, fixadas com parafusos autobrocantes de aço galvanizado.

##### 3.3.1.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

As fixações com o madeiramento do telhado devem ser feitas conforme descritas na sequência de execução. Os encontros com empenas e fechamentos verticais em alvenaria, devem receber rufos metálicos, para evitar infiltrações de água. Os encontros dos planos de telhado com planos horizontais de laje deverão receber calhas coletoras, conforme especificação.

##### 3.3.1.4 Normas Técnicas relacionadas:

– ABNT NBR 8055, *Parafusos, ganchos e pinos usados para a fixação de telhas de fibrocimento – Dimensões e tipos – Padronização;*

#### 3.3.2 Pingadeiras em Concreto

##### 3.3.2.1 Caracterização do Material:

Pingadeira pré moldada em concreto, modelo rufo, reto, com friso na face inferior para proteger as superfícies verticais da platibanda da água da chuva.

- Dimensões: Comprimento 100cm Largura 30cm x Altura 5cm.

##### 3.3.2.2 Seqüência de execução:

Após a execução da platibanda e sua devida impermeabilização, deve-se assentar as placas de concreto ao longo de toda sua espessura, com argamassa industrial adequada. A união entre as placas deve estar devidamente calafetada, evitando, assim, a penetração de águas pelas junções. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com especificação indicada pelo modelo referência.



**3.3.2.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos**

As pingadeiras deverão ser assentadas somente após a impermeabilização das calhas. A manta de impermeabilização cobre toda a superfície da calha, até o encontro com a pingadeira.

**3.4 ESQUADRIAS**

**3.4.1 Janelas de Alumínio**

**3.4.1.1 Características e Dimensões do Material**

As esquadrias serão de alumínio na cor natural, fixadas na alvenaria, em vãos requadrados e nivelados com o contramarco. Os vidros deverão ter espessura mínima 6mm e ser temperados, nos casos de painéis maiores. Para especificação, observar a tabela de esquadrias anexo 5.4.

- Os perfis em alumínio natural variam de 3 a 5cm, de acordo com o fabricante.
- Vidros simples e temperados com 6mm de espessura

**3.4.1.2 Seqüência de execução**

A colocação das peças deve garantir perfeito nivelamento, prumo e fixação, verificando se as alavancas ficam suficientemente afastadas das paredes para a ampla liberdade dos movimentos. Observar também os seguintes pontos:

Para o chumbamento do contramarco, toda a superfície do perfil deve ser preenchida com argamassa de areia e cimento (traço em volume 3:1). Utilizar régua de alumínio ou gabarito, amarrados nos perfis do contramarco, reforçando a peça para a execução do chumbamento. No momento da instalação do caixilho propriamente dito, deve haver vedação com mastique nos cantos inferiores, para impedir infiltração nestes pontos.

**3.4.1.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:**

As esquadrias serão fixadas em vórgas de concreto, com 0,10m de espessura, embutidas na alvenaria, apresentando comprimento 0,30m mais longo em relação às laterais da janelas / portas.



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

Normas Técnicas relacionadas:  
\_ ABNT NBR 10821-1: *Esquadrias externas para edificações - Parte 1:*

*Terminologia;*

\_ ABNT NBR 10821-2: *Esquadrias externas para edificações - Parte 2: Requisitos e classificação;*

\_ *Obras Públicas: Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas (2ª edição):* TCU, SECOB, 2009.

### 3.4.2 Portas de Madeira

#### 3.4.2.1 Características e Dimensões do Material:

##### Madeira

Deverá ser utilizada madeira de lei,, sem nós ou fendas, não ardida, isenta de carunchos ou brocas. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3mm em ambas as faces.

Os marcos e alisares (largura 8cm) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

##### Ferragens

As ferragens deverão ser de latão ou em liga de alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser cromado. As dobradiças devem suportar, com folga o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os cilindros das fechaduras deverão ser do tipo monobloco. Para as portas externas, para obtenção de mais segurança, deverão ser utilizados cilindros reforçados. As portas internas poderão utilizar cilindros comuns.

Nas portas indicadas em projeto, onde se atende a NBR 9050, serão colocados puxadores especiais, nos dois lados (interno e externo) de cada porta.

#### 3.4.2.2 Seqüência de execução:

Antes dos elementos de madeira receberem pintura esmalte, deverão ser lixados e receber no mínimo duas demãos de selante, intercaladas com lixamento e polimento, até possuírem as superfícies lisas e isentas de asperezas.

#### 3.4.2.3 Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 7203: *Madeira serrada e beneficiada;*

\_ ABNT NBR 15930-1: *Portas de madeira para edificações - Parte 1: Terminologiae simbologia;*



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

ABNT NBR 15930-2: *Portas de madeira para edificações - Parte 1: Requisitos.*

### **3.4.3 Portas de Vidro**

#### **3.4.3.1 Características e Dimensões do Material:**

Portas em vidro temperado de espessura 10mm, duas folhas, 1,60 x 2,10, de abrir conforme projeto e especificação.

- Dimensões: 1,60 x 2,10 x 10mm espessura

#### **3.4.3.2 Seqüência de execução:**

Sistema de fixação no piso e no teto, através de ferragens para portas pivotantes, para montagem de portas duplas.

### **3.4.4 Telas de Proteção em Nylon**

#### **3.4.4.1 Características e Dimensões do Material:**

Tela de proteção tipo mosquiteiro em nylon, como objetivo de evitar a entrada de insetos nas áreas de preparo e armazenagem de alimentos, cor cinza ou verde. O conjunto é composto de tela cor cinza ou azul, barra de alumínio para moldura, kit cantoneira e corda de borracha para vedação.

- Dimensões variáveis conforme detalhamento de esquadrias.

#### **3.4.4.2 Seqüência de execução:**

Instalar a moldura em alumínio na fachada externa nas esquadrias especificadas em projeto. A tela deverá ser fixada na barra de alumínio, utilizando-se a corda de borracha para vedação. A moldura deverá ser executada de acordo com o tamanho da esquadria, com acabamento nos cantos, com kit cantoneira em borracha.



- 3.4.4.3 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:  
Esquadrias específicas do bloco de serviços, conforme indicação em projeto.  
- Referências: **B-ARQ-ESQ-GER0-15\_R03** - Esquadrias – Detalhamento  
**B-ARQ-FCH-GER0-09a11\_R03** - Fachadas

### 3.5 IMPERMEABILIZAÇÕES

#### 3.5.1 Manta Asfáltica

##### 3.5.1.1 Caracterização e Dimensões do Material:

- Manta asfáltica composta de asfalto fisicamente modificado e polímeros (plastoméricos PL / elastoméricos EL), estruturada com não-tecido de filamentos contínuos de poliéster previamente estabilizado.
- Bobinas de 1,0 m (largura) x 10 m (comprimento) x 4mm (espessura);
- Modelo de Referência: Torodin 4mm

##### 3.5.1.2 Sequência de execução:

Aplicar a manta asfáltica com auxílio de maçarico fazendo a aderência da manta ao primer, conforme orientação do fabricante. As emendas devem ser executadas deixando-se sobreposição de 10cm e a adesão deve ser feita com maçarico. Deve ser feito obiselamento das extremidades da manta com colher de pedreiro aquecida. Arremates de batentes, pilares e muretas devem ser efetuados.

Em caso de aplicação em muro de arrimo, a manta deverá ser aplicada sobre o muro de arrimo nas áreas de divisa onde haverá corte de terra. Deve-se tomar os cuidados para não danificar o material impermeabilizante quando se executar os serviços de reaterro e outros.

##### 3.5.1.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos

A manta de impermeabilização deve cobrir toda a superfície da calha, subindo na vertical, no mínimo 30 cm de altura ou até o encontro com a pingadeira. Todos os cantos e arestas deverão ser arredondados com raio aproximado de 5cm a 8cm.

##### 3.5.1.4 Normas Técnicas relacionadas

- \_ ABNT NBR 9575 - Impermeabilização - Seleção e projeto
- \_ ABNT NBR 9574 - Execução de impermeabilização – Procedimento
- \_ ABNT NBR 15352 - Mantas termoplásticas de polietileno de alta densidade (PEAD) e de polietileno linear (PEBDL) para impermeabilização
- \_ ABNT NBR 9685 - Emulsão asfáltica para impermeabilização



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luís Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

### 3.6 ACABAMENTOS/REVESTIMENTOS

Foram definidos para acabamento materiais padronizados, resistentes e de fácil aplicação. Antes da execução do revestimento, deve-se deixar transcorrer tempo suficiente para o assentamento da alvenaria (aproximadamente 7 dias) e constatar se as juntas estão completamente curadas. Em tempo de chuvas, o intervalo entre o término da alvenaria e o início do revestimento deve ser maior.

#### 3.6.1 Paredes externas – Pintura Acrílica

##### 3.6.1.1 Características e Dimensões do Material

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre reboco desempenado fino e acabamento fosco.

- Modelo de Referência: tinta Suvinil Fachada Acrílico contra Microfissuras.

##### 3.6.1.2 Seqüência de execução:

Ressalta-se a importância de teste das tubulações hidrossanitárias, antes de iniciado qualquer serviço de revestimento. Após esses testes, recomenda-se o enchimento dos rasgos feitos durante a execução das instalações, a limpeza da alvenaria, a remoção de eventuais saliências de argamassa das justas. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, afim de evitar a formação de bolhas.

O revestimento ideal deve ter três camadas: chapisco, emboço e reboco liso, antes da aplicação da massa corrida.

##### 3.6.1.3 Normas Técnicas relacionadas:

– ABNT NBR 11702: *Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação;*

– ABNT NBR 13245: *Tintas para construção civil - Execução de pinturas em edificações não industriais - Preparação de superfície.*

#### 3.6.2 Paredes internas - áreas secas

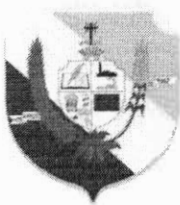
Todas as paredes internas, devido a facilidade de limpeza e maior durabilidade, receberão revestimento cerâmico à altura de 1,20m, sendo o acabamento superior um friso horizontal (rodameio) de 0,10m de largura em madeira, onde serão fixados ganchos, quadros, pregos, etc.

Acima do friso de madeira, haverá pintura em tinta acrílica acetinada lavável sobre massa corrida PVA.

##### 3.6.2.1 Caracterização e Dimensões dos Materiais:

Cerâmica (30x40cm):

- Revestimento em cerâmica 30X40cm, branca, do piso à altura de 1,20m.



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

- Modelo de Referência: Marca: Eliane; Linha: Forma Slim; Modelo: Branco AC 30
- Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com especificação indicada pelo modelo referência.
- Comprimento 40cm x Largura 30cm.

Faixa de madeira (10cm):

- Tábua de madeira com espessura de 2cm, altura de 10cm, que será parafusada acima do revestimento cerâmico (do piso à altura de 1,20m).
- Modelo de referência: tábua de Ipê ou Cedro (escolher de acordo com disponibilidade de madeira da região).
- Acabamento com verniz fosco.

Pintura:

- Acima da faixa de madeira (h=1,30m) as paredes deverão ser pintadas, com tinta acrílica acetinada.

### 3.6.3 Paredes internas – áreas molhadas

Com a finalidade de diferenciar os banheiros uns dos outros, mantendo a mesma especificação de cerâmica para todos, as paredes receberão faixa de cerâmica 10x10cm nas cores vermelha (feminino) e azul (masculino), a 1,80m do piso. Abaixo dessa faixa, será aplicada cerâmica 30x40cm, e acima dela, pintura com tinta epóxi a base de água, acabamento acetinado, sobre massa acrílica PVA.

#### 3.6.3.1 Caracterização e Dimensões do Material:

Cerâmica (30x40cm):

- Revestimento em cerâmica cerâmica 30X40cm, branca.
- Comprimento 40cm x Largura 30cm.





**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

Pintura:

- As paredes (acima da faixa de cerâmica até o teto) receberão revestimento de pintura acrílica sobre massa corrida, aplicada sobre o reboco desempenado fino, cor: BRANCO GELO.

- Modelo de referência: Tinta Suvinil Banheiros e Cozinha (epóxi a base de água), com acabamento acetinado, cor Branco Gelo, ou equivalente.

3.6.3.2 Seqüência de execução:

As cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial indicada para áreas internas, obedecendo rigorosamente a orientação do fabricante quanto à espessura das juntas. A última demão de tinta deverá ser feita após a instalações das portas e divisórias quando da finalização dos ambientes.





**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

### 3.6.4 Piso Continuo em Granitina

#### 3.6.4.1 Caracterização e Dimesões do Material:

- Piso contínuo em granitina com 17mm de altura (juntas plásticas niveladas), cor cinza claro;
- Placas de: 1,20m (comprimento) x 1,20m (largura) x 17mm (altura)

#### 3.6.4.2 Seqüência de execução:

Revestimento monolítico, proporciona melhor assepsia que pisos em placas, pois não necessita de rejunte. Possui ótima resistência aos esforços leves e médios, garantindo maior durabilidade, higiene, segurança e acabamento estético.

Deve ser aplicada sobre base de argamassa de regularização (traço 1:3, cimento e areia), de espessura mínima de 2 cm;

Pode ser aplicado sobre o concreto ainda fresco (úmido sobre úmido) ou ainda sobre um concreto curado (úmido sobre seco). No sistema úmido sobre seco, recomenda-se utilizar processos mecânicos (fresagem) e químicos (adesivos) para garantir uma perfeita ponte de aderência.

O polimento é dado com passagem de politrizes planetárias dotadas de pedras de esmeril que proporcionaram um acabamento superficial liso.

#### 3.6.4.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

- Deverá ser feito apicoamento e lavagem da laje de contrapiso

#### 3.6.4.4 Aplicação no Projeto e Referencias com os Desenhos:

- Areas Internas dos Blocos Administrativo, Multiuso e Pedagógicos; Pátio Coberto, Refeitório, Calçadas Internas.



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luís Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

### 3.6.5 Piso em Cerâmica 40x40 cm

#### 3.6.5.1 Caracterização e Dimensões do Material:

- Pavimentação em piso cerâmico PEI-5;
- Peças de aproximadamente: 0,40m (comprimento) x 0,40m (largura)

#### 3.6.5.2 Seqüência de execução:

O piso será revestido em cerâmica 40cmx40cm branco gelo PEI-05, assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo referência. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com dimensão indicada pelo modelo referência.

#### 3.6.5.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

As peças cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica, sobre contrapiso de concreto. O encontro com os fechamentos verticais revestidos com cerâmica,

#### 3.6.5.4 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:

- Bloco Administrativo: Sanitários Masculino e Feminino; Sanitários Infantis.
- Bloco de Serviços: Cozinha, Despensa.

#### 3.6.5.5 Normas Técnicas relacionadas:

- ABNT NBR 9817, *Execução de piso com revestimento cerâmico – Procedimento*;
- ABNT NBR 13816, *Placas cerâmicas para revestimento – Terminologia*;
- ABNT NBR 13817, *Placas cerâmicas para revestimento – Classificação*;
- ABNT NBR 13818, *Placas cerâmicas para revestimento – Especificação e métodos de ensaios*;

### 3.6.6 Soleira em granito

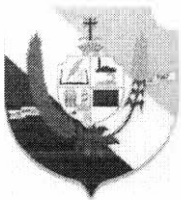
#### 3.6.6.1 Caracterização e Dimensões do Material:

Trata-se de uma material de alta resistência, com pequena porosidade, resistente à água, de fácil manuseio e adequação às medidas do local.

- Dimensões: L (comprimento variável) x 15cm (largura) x 17mm (altura)
- Modelo de Referência: Granito Cinza Andorinha.

#### 3.6.6.2 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

- As soleiras de granito devem estar niveladas com o piso mais elevado. A espessura usual do granito acabado é 2cm, portanto, uma das faces da soleira deve ser



polida, pois ficará aparente quando encontrar com o piso que estiver assentado no nível inferior.

3.6.6.3 Normas Técnicas relacionadas:

\_ ABNT NBR 15844:2010 - *Rochas para revestimento - Requisitos para granitos.*

### 3.6.7 Piso em Areia filtrada ou grama sintética

3.6.7.1 Caracterização e Dimensões do Material:

Opção 1: areia

A areia possui características excelentes como piso amortecedor de impactos. A areia, areão ou outro material solto que se deforma e desloca com facilidade, amortece as quedas por deslocação, o que permite uma paragem mais suave do movimento do corpo.

Trata-se de um material que possui valor lúdico-pedagógico que deverá ser totalmente separado da área de segurança dos equipamentos.

- Piso em areia filtrada;
- Modelo de Referência: areia lavada grossa

ou;

Opção 2: grama sintética

- A grama sintética possui fios com altura de 12mm, 50mil pontos por m<sup>2</sup> é composta por 100% Polietileno. Trata-se de um material de fácil manutenção e limpeza, altamente indicado para *playground*, pois possui alta capacidade de amortecimento.

- Grama sintética de 12mm ou 20mm;
- Modelo de Referência: grama sintética 12mm Playgrama.

3.6.7.2 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

A área do parquinho ou *playground* deverá ser demarcada com meio-fio de concreto pré-fabricado, que irá conter a areia filtrada depositada no local. Caso o Município opte pela grama sintética, além o meio-fio também ser necessário, deve-se pavimentar uma base (concreto, cerâmica ou pedra) para instalação das placas.



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

3.6.7.3 Normas Técnicas relacionadas:

– ABNT NBR 16071-3:2012 - *Playgrounds - Parte 3: Requisitos de segurança para pisos absorventes de impacto.*

– ABNT NBR 8810:19 - *Revestimentos têxteis de piso - Determinação da resistência à abrasão - Método de ensaio.*

**3.6.8 Piso Tátil – Direcional e de Alerta**

3.6.8.1 Caracterização e Dimensões do Material:

Piso cromo diferenciado tátil de alerta / direcional, em borracha para áreas internas e pré moldado em concreto para áreas externas, em cor contrastante com a do piso adjacente, por exemplo, em superfícies escuras (preta, marrom, cinza escuro, etc.): piso amarelo ou azul. Recomenda-se a utilização do tipo Integrado (de borracha), para uso em áreas internas - inclusive molhadas e molháveis - e Externo (cimentício).

- Piso Tátil Direcional/de Alerta em borracha Integrado (áreas internas)

Pisos em placas de borracha, de assentamento com argamassa, indicados para aplicação em áreas internas e externas. Neste caso, não deve haver desnível com relação ao piso adjacente, exceto aquele existente no próprio relevo.

- Dimensões: placas de dimensões 300x300 , espessura 7mm,
- Modelo de Referência: Daud, Steel Rubber; Cores: amarelo, azul;

- Piso Tátil Direcional/de Alerta cimentício, tipo ladrilho hidráulico (áreas externas)

Pisos em placas cimentícias, de assentamento com argamassa, indicados para aplicação em áreas internas e externas.

- Dimensões: placas de dimensões 250x250 , espessura 20mm,
- Modelo de Referência: Casa Franceza; Cores: mostarda;

3.6.8.2 Seqüência de execução:

Áreas internas: Pisos de borracha assentado com argamassa: o contra piso deve ser feito com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, nivelado, desempenado e rústico. Efetuar excelente limpeza com vassoura e água e molhar o contra piso com água e cola branca. A argamassa de assentamento deve ter traço 1:2, com mistura de cola branca e água na proporção 1:7 (aproximadamente, 1 Saco de 50kg de cimento : 4 latas de 18 litros de areia : 5 litros de cola branca : 35 litros de água). Assentar o piso batendo com martelo de borracha (ou batedor de madeira) até o piso atingir a posição desejada e o perfeito nivelamento com o piso adjacente.

Áreas externas: pisos em placas pré-moldadas de concreto ou argamassa: Assentamento diretamente no contra piso. Nivelar a superfície das placas com o piso adjacente (cimento desempenado).

3.6.8.3 Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

Não deve haver desnível com relação ao piso adjacente, exceto aquele existente no próprio relevo. (a cor azul não deve ser utilizada em áreas externas);

**3.6.8.4 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:**

- Na sinalização da circulação, indicando o caminho a ser percorrido, desde o hall de entrada até a porta de cada ambiente, conforme projeto arquitetônico e obedecendo aos critérios estabelecidos na ABNT NBR 9050;

**3.6.9 Tetos**

**3.6.9.1 Características e Dimensões do Material:**

- Pintura PVA cor BRANCO NEVE (acabamento fosco) sobre massa corrida PVA.
- Toda a escola possui teto em laje, com reboco liso.
- Pintura PVA cor BRANCO NEVE (acabamento fosco) sobre massa corrida PVA.

**3.6.9.2 Aplicação no Projeto e Referências com os Desenhos:**

- Pintura em todas as lajes / forros de gesso, de toda a escola.

**3.6.9.3 Utilização de forro - \*alternativa para regiões frias (ver item 2.5)**

- As salas de aula poderão receber forro de gesso acartonado, com rebaixo de 30cm, para reduzir o pé-direito interno para 2,70m.
- Este sistema é formado por estrutura de metalon fixada nas paredes laterais e amarrada na laje, sendo o fechamento com as próprias placas acartonadas (parafusadas na estrutura).

**3.6.10 Louças**

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das bacias sanitárias, das cubas e dos lavatórios, o projeto padrão adota todas as louças da escola na cor branca e com as seguintes sugestões, conforme modelos de referência abaixo.

**3.6.11 Metais / Plásticos**

Visando facilitar a aquisição e futuras substituições das torneiras, das válvulas de descarga e das cubas de inox, o projeto padrão sugere que todos os metais da escola sejam de marcas difundidas em todo território nacional, conforme modelos de referência abaixo.

Serão sugeridos neste Memorial apenas os itens de metais aparentes, todos os complementos (ex.: sifões, válvulas para ralo das cubas, acabamentos dos registros) deverão ser incluídos na planilha orçamentária, seguindo o padrão de qualidade das peças aqui especificadas.

**3.6.12 Bancadas, divisórias e Prateleiras em granito**

**3.6.12.1 Características e Dimensões do Material:**

Granito cinza andorinha, acabamento Polido



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

- Dimensões variáveis, conforme projeto.
- Altura das Divisórias: Painéis de 1,80m nos sanitários adultos ou 1,50m nos sanitários infantis (vão com altura de 20cm do piso ao início do painel);
- A altura de instalação das bancadas varia (adultos e crianças). \*Ver cada ambiente ampliado.
- As bancadas da triagem e lavagem, cozinha, lavadeira, lactário, fraldário e salas de aula deverão ser instaladas a 90cm do piso.
- Espessura do granito: 20mm.

#### 3.6.12.2 Seqüência de execução:

A fixação das bancadas de granito só poderá ser feita após a colagem das cubas (realizada pela marmoraria). Para a instalação das bancadas e prateleiras de granito, deve ser feito um rasgo no reboco, para o chumbamento dentro da parede.

- Nas bancadas, haverá  $\frac{1}{2}$  parede de tijolos (espessura 10cm) para apoio das bancadas e fixação com mão francesa metálica, se especificado em projeto. As prateleiras receberão apoio em mão francesa metálica, conforme especificação e detalhamento em projeto.

### 3.6.13 Elementos Metálicos

#### 3.6.13.1 Portões de Acesso Principal

##### 3.6.13.1.1 Caracterização e Dimensões do Material

Trata-se de portões formados com barras verticais de ferro, com perfis cilíndricos de aproximadamente 3cm de diâmetro (ou quadrados de 3xcm), soldados em barras horizontais (inferior e superior), pintados nas cores azul, amarelo e vermelho (conforme projeto).

#### 3.6.13.2 Fechamento Metálico Fixo Principal

##### 3.6.13.2.1 Caracterização e Dimensões do Material

Trata-se de gradil fixo formados com barras verticais de ferro, com perfis cilíndricos de aproximadamente 3cm de diâmetro (ou quadrados de 3xcm), soldados em barras horizontais (inferior e superior)..

### 3.7 PAISAGISMO E ÁREAS EXTERNAS

Cabe lembrar que o projeto de paisagismo e paginação de piso externo exerce influência nos acessos à escola e conseqüentemente no projeto do muro / portões.



### 3.7.1 Forração de Grama

#### 3.7.1.1 Caracterização e Dimensões do Material:

Planta herbácea de 10-20 cm de altura. A forração escolhida deverá apresentar folhas densas e pilosas. A densidade deverá proporcionar a formação de tapete verde uniforme e ornamental. A forração deverá ser adquirida na fora de rolos, pois esse formato proporciona maior resistência no momento do transporte e maior facilidade de manuseio e plantio.

- tapetes enrolados (rolinhos) medindo 40cm de largura por 125cm de comprimento.

#### 3.7.1.2 Seqüência de execução:

Deverá ser executado o preparo do solo, com a limpeza do terreno, removendo-se todos os obstáculos que possam atrapalhar o plantio como: ervas daninhas, entulhos etc. O solo deverá receber adubação. Posicionar varios rolinhos de grama ao longo da área de plantio; um ao lado do outro. Para facilitar a instalação devera ser utilizada linha de nylon ou barbante como guia, proporcionando o alinhamento dos tapetes de grama. os tapetes quebrados ou recortes deverão preencher as áreas de cantos e encontros, na fase de acabamento do plantio. As fissuras entre os tapetes de grama devem ser rejuntadas com terra de boa qualidade, e toda a forração deve ser irrigada por aproximadamente um mês.





**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA



## 4. HIDRAULICA



#### 4.1. INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

Para o cálculo da demanda de consumo de água do Projeto Padrão Tipo B foram consideradas as populações equivalentes aos números de usuários previstos para o estabelecimento (208 crianças e 15 funcionários).

##### 4.1.1 Sistema de Abastecimento

Para o abastecimento de água potável dos estabelecimentos de ensino, foi considerado um sistema indireto, ou seja, a água proveniente da rede pública não segue diretamente aos pontos de consumo, ficando armazenada em reservatórios, que têm por finalidade principal garantir o suprimento de água da edificação em caso de interrupção do abastecimento pela concessionária local de água e uniformizar a pressão nos pontos e tubulações da rede predial. A reserva que foi estipulada é equivalente a dois consumos diários da edificação.

##### 4.1.2 Ramal Predial

Os hidrômetros deverão ser instalados em local adequado, a 1,50m, no máximo, da testada do imóvel e devem ficar abrigados em caixa ou nicho, de alvenaria ou concreto. O hidrômetro terá dimensões e padrões conforme dimensionamento da concessionária local de água e esgoto.

A partir do hidrômetro, haverá uma tubulação de 25mm, em PVC Rígido, para abastecer o reservatório superior. Deve haver livre acesso do pessoal do Serviço de Águas ao local do hidrômetro de consumo.

##### 4.1.3 Reservatório

O projeto contempla dois reservatórios, sendo os dois superiores, com capacidade total de 4.000 litros.

##### 4.1.4 Normas Técnicas relacionadas

- ABNT NBR 5626, *Instalação predial de água fria*;
- ABNT NBR 5648, *Tubo e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria – Requisitos*;
- ABNT NBR 5680, *Dimensões de tubos de PVC rígido*;



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

- ABNT NBR 5683, *Tubos de PVC – Verificação da resistência à pressão hidrostática interna;*
- ABNT NBR 9821, *Conexões de PVC rígido de junta soldável para redes de distribuição de água – Tipos – Padronização;*
  - ABNT NBR 10281, *Torneira de pressão – Requisitos e métodos de ensaio;*
  - ABNT NBR 11535, *Misturadores para pia de cozinha tipo mesa – Especificação;*
  - ABNT NBR 11778, *Aparelhos sanitários de material plástico – Especificação;*
  - ABNT NBR 11815, *Misturadores para pia de cozinha tipo parede – Especificação;*
  - ABNT NBR 13713, *Instalações hidráulicas prediais – Aparelhos automáticos acionados mecanicamente e com ciclo de fechamento automático – Requisitos e métodos de ensaio;*
  - ABNT NBR 14011, *Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas – Requisitos;*
  - ABNT NBR 14121, *Ramal predial – Registros tipo macho em ligas de cobre – Requisitos;*
  - ABNT NBR 14162, *Aparelhos sanitários – Sifão – Requisitos e métodos de ensaio;*
  - ABNT NBR 14877, *Ducha Higiênica – Requisitos e métodos de ensaio;*
  - ABNT NBR 14878, *Ligações flexíveis para aparelhos hidráulicos sanitários – Requisitos e métodos de ensaio;*
- ABNT NBR 15097-1, *Aparelhos sanitários de material cerâmico – Parte 1: Requisitos e métodos de ensaios;*
- ABNT NBR 15097-2, *Aparelhos sanitários de material cerâmico – Parte 2: Procedimentos para instalação;*
- ABNT NBR 15206, *Instalações hidráulicas prediais – Chuveiros ou duchas – Requisitos e métodos de ensaio;*
- ABNT NBR 15423, *Válvulas de escoamento – Requisitos e métodos de ensaio;*
- ABNT NBR 15491, *Caixa de descarga para limpeza de bacias sanitárias – Requisitos e métodos de ensaio;*
- ABNT NBR 15704-1, *Registro – Requisitos e métodos de ensaio – Parte 1: Registros de pressão;*
- ABNT NBR 15705, *Instalações hidráulicas prediais – Registro de gaveta – Requisitos e métodos de ensaio;*



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

- ABNT NBR 15857, *Válvula de descarga para limpeza de bacias sanitárias – Requisitos e métodos de ensaio;*
- Normas Regulamentadoras do Capítulo V - Título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho:
  - NR 24 - *Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho;*
  - DMAE - *Código de Instalações Hidráulicas;*
  - EB-368/72 - *Torneiras;*
  - NB-337/83 - *Locais e Instalações Sanitárias Modulares.*





#### 4.2 INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS

A captação das águas pluviais foi definida de duas formas: através das calhas de cobertura e das calhas de piso.

As águas de escoamento superficial serão coletadas por caixas de ralo, distribuídas pelo terreno conforme indicação do projeto. Dessas caixas sairão condutores horizontais que as interligam com as caixas de inspeção.

O projeto de drenagem de águas pluviais compreende:

- Calhas de cobertura: para a coleta das águas pluviais provenientes de parte interna da cobertura dos blocos e pátio;
- Condutores verticais (AP): para escoamento das águas das calhas de cobertura até as caixas de inspeção ou calhas de piso situadas no terreno;
  - Ralos hemisféricos (RH): ralo tipo abacaxi nas junções entre calhas de cobertura e condutores verticais para impedir a passagem de detritos para a rede de águas pluviais;
  - Calhas de piso (CP): canaleta coletora para drenagem das águas provenientes dos pátios e solários;
  - Caixa de ralo (CR): caixa coletora para drenagem de águas superficiais. Trata-se de uma caixa em alvenaria de tijolos maciços e fundo em concreto com grelha de ferro fundido 40x40cm;
  - Caixa de inspeção (CI): para inspeção da rede, com dimensões de 60x60cm, profundidade conforme indicado em projeto, com tampa de ferro fundido 60x60cm tipo leve, removível;
  - Poço de visita (PV): para inspeção da rede, com dimensões de 110x110cm, profundidade conforme indicado em projeto, acesso com diâmetro de 60cm, com tampa de ferro fundido de 60cm tipo pesado, articulada;
  - Ramais horizontais: tubulações que interligam as caixas de inspeção e poços de visita, escoando águas provenientes dos condutores verticais e águas superficiais provenientes das áreas gramadas.

##### 4.2.1 Normas Técnicas Relacionadas

- ABNT NBR 5680, *Dimensões de tubos de PVC rígido*;
- ABNT NBR 5688, *Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação – Requisitos*;
- ABNT NBR 7231, *Conexões de PVC – Verificação do comportamento ao calor*;
- ABNT NBR 8890, *Tubo de concreto de seção circular para águas pluviais e esgotos sanitários – Requisitos e métodos de ensaios*;
- ABNT NBR 10844, *Instalações prediais de águas pluviais – Procedimento*;
- ABNT NBR 15645, *Execução de obras de esgoto sanitário e drenagem de águas pluviais utilizando-se tubos e aduelas de concreto*.



### 4.3 INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO

A instalação predial de esgoto sanitário foi baseada segundo o Sistema Dual que consiste na separação dos esgotos primários e secundários através de um desconector, conforme ABNT NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução.

As caixas de inspeções deverão ser localizadas nas áreas externas dos blocos e fora das projeções dos solários e pátios. No projeto foi previsto uma caixa de gordura especial para receber os efluentes provenientes das pias da cozinha e lactário. Todos os tubos e conexões da rede de esgoto deverão ser em PVC rígido.

A destinação final do sistema de esgoto sanitário deverá ser feita em rede pública de coleta de esgoto sanitário, quando não houver disponível, adotar a solução individual de destinação de esgotos sanitários.

O sistema predial de esgotos sanitários consiste em um conjunto de aparelhos, tubulações, acessórios e desconectores e é dividido em dois subsistemas:

#### 4.3.1 Subsistema de Coleta e Transporte

Todos os trechos horizontais previstos no sistema de coleta e transporte de esgoto sanitário devem possibilitar o escoamento dos efluentes por gravidade, através de uma declividade constante. Recomendam-se as seguintes declividades mínimas:

- 1,5% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75mm;
- 1% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100mm.

Os coletores enterrados deverão ser assentados em fundo de vala nivelado, compactado e isento de materiais pontiagudos e cortantes que possam causar algum dano à tubulação durante a colocação e compactação. Em situações em que o fundo de vala possuir material rochoso ou irregular, aplicar uma camada de areia e compactar, de forma a garantir o nivelamento e a integridade da tubulação a ser instalada. Após instalação e verificação do caimento os tubos deverão receber camada de areia com recobrimento mínimo de 20cm. Em áreas sujeitas a tráfego de veículos aplicar camada de 10cm de concreto para proteção da tubulação. Após recobrimento dos tubos poderá ser a vala recoberta com solo normal.

#### 4.3.2 Subsistema de Ventilação

Todas as colunas de ventilação devem possuir terminais de ventilação instalados em suas extremidades superiores e estes devem estar a 30cm acima do nível do telhado. As extremidades abertas de todas as colunas de ventilação devem ser providas de terminais tipo chaminé, que impeçam a entrada de águas pluviais diretamente aos tubos de ventilação.

#### 4.3.3 Solução Individual de Destinação de Esgotos Sanitários

Nos municípios em que não houver rede pública de coleta de esgotos na região do estabelecimento de ensino, quando as condições do solo e a legislação ambiental vigente permitirem, serão instaladas soluções individuais de destinação dos esgotos. Essa solução consiste num conjunto de fossa séptica, filtro anaeróbico e sumidouro a serem construídos conforme o Projeto Padrão disponibilizado. Como complemento ao sumidouro, nos casos



onde houver necessidade, está prevista a execução de rede de infiltração, com 3 valas de 10 metros de comprimento.

O dimensionamento dessas utilidades foi baseado em uma população de projeto de 260 pessoas – Tipo B, e as diretrizes das ABNT NBR 7229 – Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos e ABNT NBR 13969 – Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação.

#### **4.3.4 Normas Técnicas Relacionadas**

- ABNT NBR 5645, *Tube cerâmico para canalizações;*
- ABNT NBR 5688, *Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação – Requisitos;*
- ABNT NBR 7229, *Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos;*
- ABNT NBR 7362-1, *Sistemas enterrados para condução de esgoto – Parte 1: Requisitos para tubos de PVC com junta elástica;*
- ABNT NBR 7362-2, *Sistemas enterrados para condução de esgoto – Parte 2: Requisitos para tubos de PVC com parede maciça;*
- ABNT NBR 7362-3, *Sistemas enterrados para condução de esgoto – Parte 3: Requisitos para tubos de PVC com dupla parede;*
- ABNT NBR 7362-4, *Sistemas enterrados para condução de esgoto – Parte 4: Requisitos para tubos PVC com parede de núcleo celular;*
- ABNT NBR 7367, *Projeto e assentamento de tubulações de PVC rígido para sistemas de esgoto sanitário;*
- ABNT NBR 7531, *Anel de borracha destinado a tubos de concreto simples ou armado para esgotos sanitários – Determinação da absorção de água;*
- ABNT NBR 7968, *Diâmetros nominais em tubulações de saneamento nas áreas de rede de distribuição, adutoras, redes coletoras de esgoto e interceptores – Padronização;*
- ABNT NBR 8160, *Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução;*
- ABNT NBR 8161, *Tubos e conexões de ferro fundido para esgoto e ventilação – Formatos e dimensões – Padronização;*
- ABNT NBR 8890, *Tube de concreto de seção circular para águas pluviais e esgotos sanitários – Requisitos e métodos de ensaios;*
- ABNT NBR 9051, *Anel de borracha para tubulações de PVC rígido coletores de esgoto sanitário – Especificação;*
- ABNT NBR 9054, *Tube de PVC rígido coletor de esgoto sanitário – Verificação da estanqueidade de juntas elásticas submetidas à pressão hidrostática externa – Método de ensaio;*
- ABNT NBR 9055, *Tube de PVC rígido coletor de esgoto sanitário – Verificação da estanqueidade de juntas elásticas submetidas ao vácuo parcial interno – Método de ensaio;*
- ABNT NBR 9063, *Anel de borracha do tipo toroidal para tubos de PVC rígido coletores*



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

*de esgoto sanitário – Dimensões e dureza – Padronização;*

- ABNT NBR 9064, Anel de borracha do tipo toroidal para tubulação de PVC rígido para esgoto predial e ventilação – Dimensões e dureza – Padronização;*
- ABNT NBR 9648, Estudo de concepção de sistemas de esgoto sanitário – Procedimento;*
- ABNT NBR 9649, Projeto de redes coletoras de esgoto sanitário – Procedimento;*
- ABNT NBR 9814, Execução de rede coletora de esgoto sanitário – Procedimento;*
- ABNT NBR 9822, Manuseio, armazenamento e assentamento de tubulações de poli (cloreto de vinila) não plastificado (PVC-U) para transporte de água e de tubulações de poli (cloreto de vinila) não plastificado orientado (PVC-O) para transporte de água ou esgoto sob pressão positiva;*
- ABNT NBR 10569, Conexões de PVC rígido com junta elástica, para coletor de esgoto sanitário – Tipos e dimensões – Padronização;*
- ABNT NBR 10570, Tubos e conexões de PVC rígido com junta elástica para coletor predial e sistema condominial de esgoto sanitário – Tipos e dimensões – Padronização;*
- ABNT NBR 12266, Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água esgoto ou drenagem urbana – Procedimento;*
- ABNT NBR 13969, Tanques sépticos – Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos – Projeto, construção e operação;*
- ABNT NBR 14208, Sistemas enterrados para condução de esgotos – Tubos e conexões cerâmicas com junta elástica – Requisitos;*
- ABNT NBR 14486, Sistemas enterrados para condução de esgoto sanitário – Projeto de redes coletoras com tubos de PVC;*
- ABNT NBR 15645, Execução de obras de esgoto sanitário e drenagem de águas pluviais utilizando-se tubos e aduelas de concreto;*
- ABNT NBR 15952, Sistemas para redes de distribuição e adução de água e transporte de esgotos sob pressão – Verificação da estanqueidade hidrostática em tubulações de polietileno;*
- ABNT NBR 15979, Sistemas para distribuição e adução de água e transporte de esgotos sob pressão – Requisitos para reparo de tubulação de polietileno PE 80 e PE 100;*
- Normas Regulamentadoras do Capítulo V, Título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho:*
  - NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho;*
  - Resolução CONAMA 377 - Licenciamento Ambiental Simplificado de Sistemas de Esgotamento Sanitário.*





#### 4.4 INSTALAÇÕES DE GÁS COMBUSTIVEL

O projeto de instalação predial de gás combustível foi baseado na ABNT NBR 13.523 – Central de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP e ABNT NBR 15.526 – Redes de Distribuição Interna para Gases Combustíveis em Instalações Residenciais e Comerciais – Projeto e Execução.

Os ambientes destinados ao projeto de instalação de gás são cozinha e lactário. Serão instalados um fogão de 4 bocas com forno, do tipo doméstico, no lactário e de um de 6 bocas com forno, do tipo semi-industrial, na cozinha.

O sistema será composto por dois cilindros de 45kg de GLP e rede de distribuição em aço SCH-40 e acessórios conforme dados e especificações do projeto.

Quando não houver disponibilidade de fornecimento de botijões tipo P-45 de GLP, deverá ser adotado o sistema simples de botijões convencionais tipo P-13. A instalação será direta entre botijão e fogão, conforme os detalhes apresentados no projeto.

##### 4.4.1 Normas Técnicas Relacionadas

- ABNT NBR 8613, *Mangueiras de PVC plastificado para instalações domésticas de gás liquefeito de petróleo (GLP)*;
- ABNT NBR 8614, *Válvulas automáticas para recipientes transportáveis de aço para até 13 kg de gás liquefeito de petróleo (GLP)*;
- ABNT NBR 12712, *Projeto de sistemas de transmissão e distribuição de gás combustível*;
- ABNT NBR 12790, *Cilindro de aço especificado, sem costura, para armazenagem e transporte de gases a alta pressão – Especificação*;
- ABNT NBR 13103, *Instalação de aparelhos a gás para uso residencial – Requisitos*;
- ABNT NBR 13419, *Mangueira de borracha para condução de gases GLP/GN/GNF – Especificação*;
- ABNT NBR 13523, *Central de Gás Liquefeito de Petróleo – GLP*;
- ABNT NBR 14177, *Tubo flexível metálico para instalações de gás combustível de baixa pressão*;
- ABNT NBR 15526, *Redes de distribuição interna para gases combustíveis em instalações residenciais e comerciais – Projeto e execução*;
- ABNT NBR 15756, *Cavalete de cobre para instalações residenciais de gases combustíveis – Requisitos e montagem*;
- ABNT NBR 15923, *Inspeção de rede de distribuição interna de gases combustíveis em instalações residenciais e instalação de aparelhos a gás para uso residencial – Procedimento*;
- EB-366 – *Conexões de Cobre para Instalações de Água Quente e Gás Combustível*.



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

#### 4.5 SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

A classificação de risco para as edificações que compreendem os estabelecimentos de ensino é de risco leve, segundo a classificação de diversos Corpos de Bombeiros do país. São exigidos os seguintes sistemas:

- Sinalização de segurança: as sinalizações auxiliam as rotas de fuga, orientam e advertem os usuários da edificação.  
Extintores de incêndio: para todas as áreas da edificação os extintores deverão atender a cada tipo de classe de fogo A, B e C. A locação e instalação dos extintores constam da planta baixa e dos detalhes do projeto.
- Iluminação de emergência: o sistema adotado foi de blocos autônomos 2x7W e 2x55W, com autonomia de 2 horas, instalados nas paredes, conforme localização e detalhes indicados no projeto.
- SPDA – Sistema de proteção contra descargas atmosféricas: o sistema adotado, concepções, plantas e detalhes constam no projeto.

##### 4.5.1 Normas Técnicas Relacionadas

- NR 23 – *Proteção Contra Incêndios*;
- NR 26 – *Sinalização de Segurança*;
- ABNT NBR 5419, *Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas*;
- ABNT NBR 5470, *Para-raios de resistor não linear a carboneto de silício (SiC) para sistemas de potência – Terminologia*;
- ABNT NBR 5628, *Componentes construtivos estruturais – Determinação da resistência ao fogo*;
- ABNT NBR 7195, *Cores para segurança*;
- ABNT NBR 9077, *Saídas de Emergência em Edifícios*;
- ABNT NBR 9442, *Materiais de construção – Determinação do índice de propagação superficial de chama pelo método do painel radiante – Método de ensaio*;
- ABNT NBR 10636, *Parede divisórias sem função estrutural – Determinação da resistência ao fogo – Método de ensaio*;
- ABNT NBR 10898, *Sistema de iluminação de emergência*;
- ABNT NBR 11742, *Porta corta-fogo para saídas de emergência*;
- ABNT NBR 12693, *Sistema de proteção por extintores de incêndio*;
- ABNT NBR 13434-1, *Sinalização de segurança contra incêndio e pânico – Parte 1: Princípios de projeto*;
- ABNT NBR 13434-2, *Sinalização de segurança contra incêndio e pânico – Parte 2: Símbolos e suas formas, dimensões e cores*;
- ABNT NBR 13434-3, *Sinalização de segurança contra incêndio e pânico – Parte 3: Requisitos e métodos de ensaio*;



- ABNT NBR 13714, *Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio*;
  - ABNT NBR 14323, *Dimensionamento de estruturas de aço de edifícios em situação de incêndio – Procedimento*;
  - ABNT NBR 14432, *Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos de edificações – Procedimento*;
  - ABNT NBR 15200, *Projeto de estruturas de concreto em situação de incêndio*;
  - ABNT NBR 15808, *Extintores de incêndio portáteis*;
  - ABNT NBR 15809, *Extintores de incêndio sobre rodas*;
  - Normas e Diretrizes de Projeto do Corpo de Bombeiros Local;
  - Regulamento para a Concessão de Descontos aos Riscos de Incêndio do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB);
  - NR-10: **SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE**  
Portaria n.º598, de 07/12/2004 (D.O.U. de 08/12/2004 – Seção 1).
- Normas internacionais:
- EN 13823, *Reaction to fire tests for building products – Building products excluding floorings exposed to the thermal attack by a single burning item (SBI)*;
  - ISO 1182, *Buildings materials – non-combustibility test*;
  - ISO 11925-2, *Reaction to fire tests – Ignitability of building products subjected to direct impingement of flame – Part 2: Single-flame source test e ASTM E662 – Standard test method for specific optical density of smoke generated by solid materials*;
  - ASTM E662, *Standard test method for specific optical density of smoke generated by solid materials*.



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA



## 5. ELÉTRICA



## 5.1. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

No projeto de instalações elétricas foi definido a distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. O atendimento à edificação foi considerado em baixa tensão, conforme a tensão operada pela concessionária local em 220V ou 380V. Os alimentadores foram dimensionados com base o critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância aproximada de 40 metros do quadro geral de baixa tensão até a subestação em poste. Caso a distância seja maior, os alimentadores deverão ser redimensionados.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos, condutores e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

As instalações elétricas foram projetadas de forma independente para cada bloco,

Os alimentadores do quadro geral de bombas (QGB) e os circuitos de iluminação e tomadas do Castelo d'água terão origem no quadro de distribuição de iluminação e tomadas do bloco mais próximo a sua implantação. A iluminação externa do Castelo d'água foi projetada a fim de atender a uma iluminância mínima necessária à execução de serviços de manutenção caso se façam no período noturno.

Não foram consideradas no projeto tomadas baixas em áreas de acesso irrestrito das crianças, - salas de atividades, repouso, solários, salas multiuso, sanitários infantis, refeitório e pátio - por segurança dos principais usuários, que são as crianças. Todos os circuitos de tomadas serão dotados de dispositivos diferenciais residuais de alta sensibilidade para garantir a segurança. As tomadas para ligação de computadores terão circuito exclusivo, para assegurar a estabilidade de energia.

As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia como as fluorescentes e a vapor metálica, reatores eletrônicos de alta eficiência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica.

O acionamento dos comandos das luminárias é feito por seções, sempre no sentido das janelas para o interior dos ambientes. Dessa forma aproveita-se melhor a iluminação natural ao longo do dia, permitindo acionar apenas as seções que se fizerem necessária, racionalizando o uso de energia.

### 5.1.1. Normas Técnicas Relacionadas

- NR 10 – *Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade*;
- ABNT NBR 5123, *Relé fotelétrico e tomada para iluminação – Especificação e método de ensaio*;
- ABNT NBR 5349, *Cabos nus de cobre mole para fins elétricos – Especificação*;
- ABNT NBR 5370, *Conectores de cobre para condutores elétricos em sistemas de potência*;



- ABNT NBR 5382, *Verificação de iluminância de interiores;*
- ABNT NBR 5410, *Instalações elétricas de baixa tensão;*
- ABNT NBR 5413, *Iluminância de interiores;*
- ABNT NBR 5444, *Símbolos gráficos para instalações elétricas prediais;* –  
ABNT NBR 5461, *Iluminação;*
- ABNT NBR 5471, *Condutores elétricos;*
- ABNT NBR 5597, *Eletroduto de aço-carbono e acessórios, com revestimento protetor e rosca NPT – Requisitos;*
- ABNT NBR 5598, *Eletroduto de aço-carbono e acessórios, com revestimento protetor e rosca BSP – Requisitos;*
- ABNT NBR 5624, *Eletroduto rígido de aço-carbono, com costura, com revestimento protetor e rosca NBR 8133 – Requisitos;*
- ABNT NBR 6516, *Starters – A descarga luminescente;*
- ABNT NBR 6689, *Requisitos gerais para condutos de instalações elétricas prediais;*
- ABNT NBR 8133, *Rosca para tubos onde a vedação não é feita pela rosca – Designação, dimensões e tolerâncias;*
- ABNT NBR 9312, *Receptáculo para lâmpadas fluorescentes e starters – Especificação;*
- ABNT NBR 10898, *Sistema de iluminação de emergência;*
- ABNT NBR 11839, *Dispositivo-fusíveis de baixa tensão para proteção de semicondutores – Especificação;*
- ABNT NBR 11841, *Dispositivo-fusíveis de baixa tensão, para uso por pessoas autorizadas - Fusíveis com contatos tipo faca – Especificação;*
- ABNT NBR 11848, *Dispositivo-fusíveis de baixa tensão para uso por pessoas autorizadas - Fusíveis com contatos aparafusados – Especificação;*
- ABNT NBR 11849, *Dispositivo-fusíveis de baixa tensão para uso por pessoas autorizadas - Fusíveis com contatos cilíndricos – Especificação;*
- ABNT NBR 12090, *Chuveiros elétricos – Determinação da corrente de fuga – Método de ensaio;*
- ABNT NBR 12483, *Chuveiros elétricos – Padronização;*
- ABNT NBR 14011, *Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas – Requisitos;*
- ABNT NBR 14012, *Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas – Verificação da resistência ao desgaste ou remoção da marcação – Método de ensaio;*



- ABNT NBR 14016, *Aquecedores instantâneos de água e torneiras elétricas – Determinação da corrente de fuga – Método de ensaio;*

- ABNT NBR 14417, *Reatores eletrônicos alimentados em corrente alternada para lâmpadas fluorescentes tubulares – Requisitos gerais e de segurança;*

- ABNT NBR 14418, *Reatores eletrônicos alimentados em corrente alternada para lâmpadas fluorescentes tubulares – Prescrições de desempenho;*

ABNT NBR 14671, *Lâmpadas com filamento de tungstênio para uso doméstico e iluminação geral similar – Requisitos de desempenho.*

- ABNT NBR IEC 60061-1, *Bases de lâmpadas, porta-lâmpadas, bem como gabaritos para o controle de intercambialidade e segurança – Parte 1: Bases de lâmpadas;*

- ABNT NBR IEC 60081, *Lâmpadas fluorescentes tubulares para iluminação geral;*

- ABNT NBR IEC 60238, *Porta-lâmpadas de rosca Edison;*

- ABNT NBR IEC 60269-3-1, *Dispositivos-fusíveis de baixa tensão – Parte 3-1: Requisitos suplementares para dispositivos-fusíveis para uso por pessoas não qualificadas (dispositivos-fusíveis para uso principalmente doméstico e similares) – Seções I a IV;*

- ABNT NBR IEC 60439-1, *Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão – Parte 1: Conjuntos com ensaio de tipo totalmente testados (TTA) e conjuntos com ensaio de tipo parcialmente testados (PTTA);*

- ABNT NBR IEC 60439-2, *Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão – Parte 2: Requisitos particulares para linhas elétricas pré-fabricadas (sistemas de barramentos blindados);*

- ABNT NBR IEC 60439-3, *Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão – Parte 3: Requisitos particulares para montagem de acessórios de baixa tensão destinados a instalação em locais acessíveis a pessoas não qualificadas durante sua utilização – Quadros de distribuição;*

- ABNT NBR IEC 60669-2-1, *Interruptores para instalações elétricas fixas residenciais e similares – Parte 2-1: Requisitos particulares - Interruptores eletrônicos;*

- ABNT NBR IEC 60884-2-2, *Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Parte 2-2: Requisitos particulares para tomadas para aparelhos;*

- ABNT NBR NM 243, *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) ou isolados com composto termofixo elastomérico, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive – Inspeção e recebimento;*

- ABNT NBR NM 244, *Condutores e cabos isolados – Ensaio de centelhamento;*

- ABNT NBR NM 247-1, *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60227-1, MOD);*

- ABNT NBR NM 247-2, *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensão nominais até 450/750 V, inclusive – Parte 2: Métodos de ensaios (IEC 60227-2, MOD);*

- ABNT NBR NM 247-3, *Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões*



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

- *nominais até 450/750 V, inclusive – Parte 3: Condutores isolado (sem cobertura) para instalações fixas (IEC 60227-3, MOD);*
- *ABNT NBR NM 247-5, Cabos isolados com policloreto de vinila (PVC) para tensões nominais até 450/750 V, inclusive – Parte 5: Cabos flexíveis (cordões) (IEC 60227-5, MOD);*
- *ABNT NBR NM 287-1, Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60245-1, MOD);*
- *ABNT NBR NM 287-2, Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive – Parte 2: Métodos de ensaios (IEC 60245-2 MOD);*
- *ABNT NBR NM 287-3, Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive – Parte 3: Cabos isolados com borracha de silicone com trança, resistentes ao calor (IEC 60245-3 MOD);*
- *ABNT NBR NM 287-4, Cabos isolados com compostos elastoméricos termofixos, para tensões nominais até 450/750 V, inclusive – Parte 4: Cordões e cabos flexíveis (IEC 60245-4:2004 MOD);*
- *ABNT NBR NM 60454-1, Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60454-1:1992, MOD);*
- *ABNT NBR NM 60454-2, Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos – Parte 2: Métodos de ensaio (IEC 60454-2:1992, MOD);*
- *ABNT NBR NM 60454-3, Fitas adesivas sensíveis à pressão para fins elétricos – Parte 3: Especificações para materiais individuais - Folha 1: Filmes de PVC com adesivos sensíveis à pressão (IEC 60454-3-1:1998, MOD);*
- *ABNT NBR NM 60669-1, Interruptores para instalações elétricas fixas domésticas e análogas – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60669-1:2000, MOD);*
- *ABNT NBR NM 60884-1, Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Parte 1: Requisitos gerais (IEC 60884-1:2006 MOD).*
  
- **Normas internacionais:**
- *ASA – American Standard Association;*
- *IEC – International Electrical*
- *Comission; – NEC – National Eletric*
- *Code;*
- *NEMA – National Eletrical Manufactures Association;*
- *NFPA – National Fire Protection Association;*
- *VDE – Verbandes Desutcher Elektrote.*





#### – INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO

O projeto de climatização visa o atendimento às condições de conforto em ambientes que não recebem ventilação natural ideal para o conforto dos usuários.

As soluções adotadas foram:

- Nas salas de multiuso, salas de reunião de professores e sala da diretoria: adoção de equipamento simples de ar condicionado;
- Demais ambientes: adoção de ventiladores de teto e previsão para condicionamento de ar futuro ( locais onde a temperatura média assim determine a necessidade)

#### 5.1.1. Normas Técnicas Relacionadas

- ABNT NBR 10080, *Instalações de ar-condicionado para salas de computadores – Procedimento*;
- ABNT NBR 11215, *Equipamentos unitários de ar-condicionado e bomba de calor - Determinação da capacidade de resfriamento e aquecimento – Método de ensaio*;
- ABNT NBR 11829, *Segurança de aparelhos eletrodomésticos e similares – Requisitos particulares para ventiladores – Especificação*;
- ABNT NBR 14679, *Sistemas de condicionamento de ar e ventilação – Execução de serviços de higienização*;
- ABNT NBR 15627-1, *Condensadores a ar remotos para refrigeração – Parte 1: Especificação, requisitos de desempenho e identificação*;
- ABNT NBR 15627-2, *Condensadores a ar remotos para refrigeração – Parte 2: Método de ensaio*;
- ABNT NBR 15848, *Sistemas de ar condicionado e ventilação – Procedimentos e requisitos relativos às atividades de construção, reformas, operação e manutenção das instalações que afetam a qualidade do ar interior (QAI)*;
- ABNT NBR 16401-1, *Instalações de ar-condicionado – Sistemas centrais e unitários - Parte 1: Projetos das instalações*;
- ABNT NBR 16401-2, *Instalações de ar-condicionado – Sistemas centrais e unitários - Parte 2: Parâmetros de conforto térmico*;
- ABNT NBR 16401-3, *Instalações de ar-condicionado – Sistemas centrais e unitários - Parte 3: Qualidade do ar interior*.

#### Normas Internacionais:

- ASHRAE Standard 62 (American Society of Heating, Refrigerating and AirConditioning Engineers), *Ventilation for Acceptable Indoor Air Quality*;
- ASHRAE Standard 140 (American Society of Heating, Refrigerating and Air Conditioning Engineers), *New ASHRAE standard aids in evaluating energy analysis programs*;



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

- Analysis Computer Programs. *American Society of Heating, Refrigerating and Air-Conditioning Engineers, Inc.* USA, Atlanta: 2001.





## 5.2. INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO

O projeto de cabeamento estruturado visa atender as necessidades de um serviço adequado de voz e dados para a edificação. O Projeto Padrão Tipo B prevê tomadas RJ-45, incluindo os pontos destinados a telefones, e 3 pontos para acesso (AP-Access Point) para rede sem fio (WLAN – Wireless Local Area Network).

### 5.3.1 Materiais

#### 5.3.1.1 Tubos e Conexões

Serão de PVC rígido antichama, rosqueáveis, com curvas e conexões pré-fabricadas.

#### 5.3.1.2 Eletrocalhas

Tipo fechadas, com tampa, galvanizadas em chapa de aço 1010/1020 - 16 MSG

#### 5.3.1.3 Saídas e Tomadas

Serão utilizadas 2 tomadas RJ-45 Cat 5e uma para telefone e para lógica, de embutir, com espelho 4" x 2", os espelhos deverão ser da linha SIEMENS adotada para os acabamentos e as tomadas KRONE ou equivalente.

Conectorização : T-568-A para a RJ-45

Número de contatos : 8 para RJ-45

Tensão de isolamento do dielétrico : 1000 VAC RMS 60 Hz

Tensão Admissível : 150 VAC 1,5A

Durabilidade : 750 ciclos

Resistência de contato : < 20  $\mu$  OHMS

Material dos contatos : Bronze fosforoso

Revestimento dos contatos : ouro 30  $\mu$  polegadas (mínimo)

Temperatura de operação : -40°C a +70°C

Material de revestimento interno : PVC - 94V-0

### 5.3.2 Ligações de Rede

Uma vez instalada a infraestrutura de Cabeamento Estruturado, fica a cargo do administrador da rede a instalação, configuração e manutenção da rede de computadores e telefonia. Como um exemplo da forma de instalação, sugere-se que, no armário de telecomunicações (rack), os ramais telefônicos provenientes do PABX sejam ligados na parte traseira do bloco 110. Os dois painéis (patch panels) superiores devem ser usados para fazer espelhamento do switch, ou seja, todas as portas do switch serão ligadas nas partes traseiras dos patch panels. Os dois patch panels inferiores receberão os pontos de usuários. Serão utilizados cabos de manobra (patch cords RJ-45/RJ-45 e RJ-45/110) para ligação dos pontos de usuários com os ramais telefônicos ou rede de computadores.

### 5.3.3 Conexão com a Internet



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luís Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

Para estabelecer conexão com a Internet, é preciso que o serviço seja fornecido por empresas fornecedoras/ provedoras de Internet. Atualmente, existem disponíveis diversos tipos de tecnologias de conexão com Internet, como por exemplo, conexão discada, ADSL, ADSL2, cable (a cabo), etc. Deverá ser consultado na região quais tecnologias estão disponíveis e qual melhor se adapta ao local.

O administrador da rede é responsável por definir qual empresa fará a conexão e a forma como será feita. O administrador também tem total liberdade para definir como será feito o acesso pelos computadores dentro do edifício.

#### **5.3.4 Segurança de Rede**

Devem ser montados sistemas de segurança e proteção da rede. Sugere-se que o acesso à Internet seja feita através de servidor centralizado e sejam instalados: Firewall, Servidores de Proxy, Anti-Virus e Anti-Malware e outros necessários. Também devem ser criadas sub-redes virtuais para separação de computadores críticos de computadores de uso público.

#### **5.3.5 Opcional: Wireless Access Point**

Fica a critério do proprietário a decisão de instalar ou não um ponto de acesso de rede sem fio (Wireless Access Point). O Access Point (AP) deverá ser compatível com o padrão IEEE 802.11g com capacidade de transmissão de, no mínimo, 54MBps.

O alcance do AP geralmente é maior que 15 metros, portanto é necessário que o administrador da rede tome as devidas providências de segurança da rede.

A tecnologia wireless (sem fios) permite a conexão entre diferentes pontos sem a necessidade do uso de cabos - seja ele telefônico, coaxial ou ótico - por meio de equipamentos que usam radiocomunicação (comunicação via ondas de rádio) ou comunicação via infravermelho. Basicamente, esta tecnologia permite que sejam conectados à rede os dispositivos móveis, tais como notebooks e laptops, e computadores que possuem interface de rede sem fio.

Os pontos de instalação dos Access Points estão definidos em projeto e preveem que sejam deixados um RJ-45 em nível alto (próximo ao teto, conforme detalhe do projeto). Mesmo que a opção seja a não instalação do AP, a tomada alta da sala de reuniões deverá ser instalada como previsão de aquisição do dispositivo em algum momento futuro.

#### **5.3.6 Ligações de TV**

As ligações de TV foram projetadas para o uso de uma antena externa do tipo "espinha de peixe", ligando os pontos através de cabo coaxial. A antena deve ser ajustada e direcionada de forma a conseguir melhor captação do sinal. Caso não haja disponibilidade deste tipo de antena, esta poderá ser substituída por equivalente, com desempenho igual ou superior.

No caso do prédio estar localizado em região cuja recepção do sinal de TV seja de má



qualidade, deverá ser contratado o serviço de TV via satélite (antena parabólica) ou a cabo. A instalação ficará como responsabilidade da empresa Contratada, assim como a garantia da qualidade do sinal de TV recebido.

Está ainda previsto, via caixa externa a eventual utilização de rede cabeada ( tipo NET) para os locais que disponham deste serviço.

### 5.3.7 Normas Tecnicas Relacionadas

- ABNT NBR 9886, *Cabo telefônico interno CCI – Especificação;*
- ABNT NBR 10488, *Cabo telefônico com condutores estanhados, isolado com termoplástico e com núcleo protegido por capa APL – Especificação;*
- ABNT NBR 10501, *Cabo telefônico blindado para redes internas – Especificações;*
- ABNT NBR 11789, *Cabos para descida de antena, de formato plano, com isolamento extrudada de polietileno termoplástico – Especificação;*
- ABNT NBR 12132, *Cabos telefônicos – Ensaio de compressão – Método de ensaio;*
- ABNT NBR 14088, *Telecomunicação – Bloco terminal de rede interna – Requisitos de desempenho;*
- ABNT NBR 14423, *Cabos telefônicos – Terminal de acesso de rede (TAR) – Requisitos de desempenho;*
- ABNT NBR 14424, *Cabos telefônicos – Dispositivo de terminação de rede (DTR) – Requisitos de desempenho;*
- ABNT NBR 14306, *Proteção elétrica e compatibilidade eletromagnética em redes internas de telecomunicações em edificações – Projeto;*
- ABNT NBR 14373, *Estabilizadores de tensão de corrente alternada – Potência até 3 kVA/3 kW;*
- ABNT NBR 14565, *Cabeamento de telecomunicações para edifícios comerciais;*
- ABNT NBR 14662, *Unidade de supervisão de corrente alternada (USCA), quadra de transferência automática (QTA) e quadro de serviços auxiliares (QSA) tipo 1 – Requisitos gerais para telecomunicações;*
- ABNT NBR 14691, *Sistemas de subdutos de polietileno para telecomunicações – Determinação das dimensões;*
- ABNT NBR 14770, *Cabos coaxiais rígidos com impedância de 75 Ω para redes de banda larga – Especificações;*
- ABNT NBR 14702, *Cabos coaxiais flexíveis com impedância de 75 Ω para redes de banda larga – Especificação;*
- ABNT NBR 15142, *Cabo telefônico isolado com termoplástico e núcleo protegido por capa APL, aplicado para transmissão de sinais em tecnologia xDSL;*
- ABNT NBR 15149, *Sistemas de subdutos de polietileno para telecomunicações – Verificação da resistência à tração de subdutos corrugados;*
- ABNT NBR 15155-1, *Sistemas de dutos de polietileno para telecomunicações – Parte 1: Dutos de parede lisa – Requisitos;*



- ABNT NBR 15204, *Conversor a semicondutor – Sistema de alimentação de potência ininterrupta com saída em corrente alternada (nobreak) – Segurança e desempenho;*
- ABNT NBR 15214, *Rede de distribuição de energia elétrica – Compartilhamento de infraestrutura com redes de telecomunicações;*
- ABNT NBR 15715, *Sistemas de dutos corrugados de polietileno (PE) para infraestrutura de cabos de energia e telecomunicações – Requisitos;*
- TB-47, *Vocábulo de termos de telecomunicações.*

Normas internacionais:

- TIA/EIA-5680-B.1: May 2001, *Commercial Building Telecommunications Cabling Standard - Part 1: General Requirements (ANSI/TIA/EIA-568-B.1-2001);*
- TIA/EIA-568-B.2: May 2001, *Commercial Building Telecommunications Cabling Standard: Part 2: Balanced Twisted Pair Components;*
- TIA/EIA-568-B.3: April 2000, *Optical Fiber Cabling Components Standard (ANSI/TIA/EIA-568-B.3-2000);*
- TIA/EIA-569: January 1990, *Commercial Building Standard for Telecommunications Pathways and Spaces (superceded by TIA/EIA-569-A)(Superceded by TIA-569-B);*
- TIA/EIA-606: February 1993, *Administration Standards for the Telecommunications Infrastructure of Commercial Buildings (superseded by TIA/EIA-606-A).*

## 5.1. INSTALAÇÕES DE SISTEMA DE EXAUSTÃO

O projeto de exaustão por ventilação mecânica para as instalações da área de serviço justifica-se pela necessidade de atendimento às condições de purificação e renovação do ar, por se tratarem de ambientes de descarga de gases nocivos, provenientes da queima do GLP, e partículas de resíduos alimentares.

A alternativa tecnológica para a exaustão de ar adotada foi a de exaustão dutada, impulsionada por ventilação mecânica de exaustores axiais. Esta solução se faz necessária na cozinha.

Na cozinha o ponto de maior emissão de resíduos se localiza sobre os fogões. Deverão ser alocados captadores de exaustão tipo coifa de ilha, centralizados com relação ao fogão, respeitando as dimensões de equipamentos e instalações indicados no projeto.

O acionamento dos exaustores comandado por interruptor simples foi discriminado no projeto de instalações elétricas. Respeitar as observações para a saída do ar no duto, que constam no projeto e as normas de instalação de tubulações e dutos industriais de fluxo. A saída deverá possuir uma tela de proteção e uma parte de cobertura para proteção da água de chuva.

### 5.1.1. Normas Técnicas Relacionadas

- ABNT NBR 14518, *Sistemas de ventilação para cozinhas profissionais.*



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**

Avenida Luís Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

Normas Internacionais:  
Normas ASHRAE (American Society of Heating, Refrigerating and Air Conditioning Engineers): ASHRAE Standard 62/1989 – Ventilation for Acceptable Indoor Air Quality.





**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luís Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

**PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**

OBRA: CRECHE MUNICIPAL TIA RITINHA

LOCAL: RUA OSVALDO CRUZ, Nº 1434, BAIRRO CANAÃ, SANTA INÊS-MA

SINAPI - 11/2021 - MARANHÃO

ORSE - 09/2021 - Sergipe

SEINFRA - 027 - CEARÁ

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QUANT.	P. UNIT	TOTAL	% INDIVIDUAL
1.0	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>				<b>R\$ 91.389,55</b>	<b>6,09%</b>
1.1	93565 SINAPI ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	5,00	14.195,48	70.977,40	4,78%
1.2	93572 SINAPI ENCARGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	MES	5,00	4.082,15	20.410,75	1,35%
2.0	<b>CÓDIGO FONTE SERVIÇOS PRELIMINARES</b>				<b>R\$ 87.656,20</b>	<b>5,84%</b>
2.1	98525 SINAPI LIMPEZA MECANIZADA DE CAMADA VEGETAL, VEGETAÇÃO E PEQUENAS ARVORES	m2	1480,17	0,28	414,45	0,03%
2.2	100982 SINAPI CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M³	m3	370,04	7,14	2.642,10	0,18%
2.3	95875 SINAPI TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M³, EM VIA URBANA	m3	7400,85	2,02	14.949,72	1,00%
2.4	9416 ORSE Instalação Provisória de energia elétrica, aerea, trifásica, em poste galvanizado	und	1,00	2.413,95	2.413,95	0,16%
2.5	95675 SINAPI HIDRÔMETRO DN 25 (1/2"), 5,0 M³/H FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2016	und	1,00	142,90	142,90	0,01%
2.6	93214 SINAPI EXECUÇÃO DE RESERVATÓRIO ELEVADO DE ÁGUA (1000 LITROS) EM CANTEIRO DE	und	1,00	5,812,42	5.812,42	0,01%
2.7	51 ORSE Placa de obra em chapa aço galvanizado, instalada	und	2,25	342,88	771,48	0,05%
2.8	98459 SINAPI TAPUME COM TELHA METÁLICA. AF_05/2018	m2	298,77	120,01	35.855,39	2,39%
2.9	99059 SINAPI LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TABUAS CORRIDAS	m	119,19	46,42	5.532,80	0,37%
2.10	4654 ORSE Locação de container - Almoarifado com banheiro - 6,00 x 2,30m	MES	5,00	937,50	4.687,50	0,31%
2.11	4657 ORSE Locação de container - Escritório com banheiro - 6,20 x 2,20m	MES	5,00	1.200,00	6.000,00	0,40%
2.12	CP 002 PRÓPRIA MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	VB	1,00	2.355,64	2.355,64	0,16%
2.13	3099 ORSE Equipe de topografia para trabalhos exclusivos de campo - Diária incluindo transporte e	dia	15,00	405,19	6.077,85	0,41%
3.0	<b>MOVIMENTAÇÃO DE TERRA</b>				<b>R\$ 19.445,85</b>	<b>1,30%</b>
3.1	2496 ORSE Regularização mecanizada de áreas	m²	1480,17	0,42	621,67	
3.2	96523 SINAPI ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE CORDOAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO	m3	69,00	60,84	4.197,96	0,28%
3.3	96526 SINAPI ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA PARA VIGA BALDRAME (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA	m3	15,83	79,81	1.263,39	0,08%
3.4	96995 SINAPI REATERRO MANUAL APOIADO COM SOQUETE. AF_10/2017 - VIGAS BALDRAMAS	m3	6,33	31,51	199,46	0,01%
3.5	94342 SINAPI ATERRO MANUAL DE VALAS COM AREIA PARA ATERRO E COMPACTAÇÃO	m3	147,82	89,05	13.163,37	0,88%
4.0	<b>ESTRUTURAL</b>				<b>R\$ 335.995,83</b>	<b>22,40%</b>
4.1	<b>SAPATA</b>				<b>R\$ 24.241,91</b>	<b>1,62%</b>
4.1.1	96535 SINAPI FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA PARA SAPATA, EM MADEIRA	m2	53,72	117,17	6.294,37	0,42%
4.1.2	140 ORSE Aço CA - 50 Ø 6,3 a 12,5mm, inclusive corte, dobragem, montagem e colocação de	kg	633,20	15,20	9.624,64	0,64%
4.1.3	96556 SINAPI CONCRETAGEM DE SAPATAS, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA LANÇAMENTO,	m3	15,05	559,66	8.422,88	0,56%
4.2	<b>VIGA BALDRAME E ARRANQUE DE PILAR</b>				<b>R\$ 57.908,38</b>	<b>3,86%</b>
4.2.1	96536 SINAPI FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA PARA VIGA BALDRAME, EM	m2	193,88	63,84	12.377,30	0,83%
4.2.2	140 ORSE Aço CA - 50 Ø 6,3 a 12,5mm, inclusive corte, dobragem, montagem e colocação de	kg	703,14	15,20	10.687,73	0,71%
4.2.3	91 ORSE Alvenaria pedra calcária argamassada c/ cimento e areia traço 1:4 (31S) + 1 saco	m3	54,04	352,83	19.065,20	1,27%
4.2.4	96555 SINAPI CONCRETAGEM DE BLOCOS DE CORDOAMENTO E VIGAS BALDRAME, FCK 30 MPA, COM	m3	15,83	504,29	7.982,91	0,53%
4.2.5	85662 SINAPI ARMAÇÃO EM TELA DE AÇO SOLDADA NERVURADA Q-92, AÇO CA-60, 4,2MM, MALHA	m2	147,82	23,06	3.408,73	0,23%
4.2.6	97096 SINAPI CONCRETAGEM DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 MPA -	m3	8,87	494,59	4.387,01	0,29%
4.3	<b>PILARES</b>				<b>R\$ 62.360,67</b>	<b>4,16%</b>
4.3.1	92413 SINAPI MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS	m2	310,08	100,45	31.147,60	2,08%
4.3.2	140 ORSE Aço CA - 50 Ø 6,3 a 12,5mm, inclusive corte, dobragem, montagem e colocação de	kg	1351,30	15,20	20.539,76	1,37%
4.3.3	92718 SINAPI CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES EM EDIFICAÇÃO	m3	18,17	587,41	10.673,27	0,71%
4.4	<b>VIGAS</b>				<b>R\$ 56.719,10</b>	<b>4,45%</b>
4.4.1	92456 SINAPI MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PE-	m2	376,30	94,64	35.613,03	2,37%
4.4.2	140 ORSE Aço CA - 50 Ø 6,3 a 12,5mm, inclusive corte, dobragem, montagem e colocação de	kg	1351,20	15,20	20.538,24	1,37%
4.4.3	98 ORSE Concreto simples usinado fck=25mpa, lançado e adensado em superestrutura	m3	21,95	481,45	10.567,83	0,70%
4.5	<b>LAJE</b>				<b>R\$ 124.665,31</b>	<b>8,31%</b>
4.5.1	101964 SINAPI LAJE PRÉ-MOLDADA UNIDIRECIONAL, BIPOIADA, PARA FORRO, ENCHIMENTO EM	m2	747,17	166,85	124.665,31	8,31%
5.0	<b>VEDAÇÕES E REVESTIMENTOS</b>				<b>R\$ 204.067,39</b>	<b>13,61%</b>
5.2	87491 SINAPI TRAMEN DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE	m2	1604,53	64,33	103.219,41	6,88%
5.4	87879 SINAPI CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM	m2	3209,06	3,01	9.659,27	0,64%
5.5	3316 ORSE Reboco ou emboço externo, de parede, com argamassa traço 1:1:8 (cimento / cal /	m2	2013,88	28,71	57.818,49	3,86%
5.6	87275 SINAPI REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA	m2	403,90	70,27	28.382,05	1,89%
5.7	2255 ORSE Rodamão madeira 10 x 1,5 cm, inclusive chapuzes 7 x 7 x 2,5 cm	m	192,00	25,98	4.988,16	0,33%
6.0	<b>PISOS</b>				<b>R\$ 104.922,24</b>	<b>7,00%</b>
6.1	94438 SINAPI CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIM E AREIA), EM BETONEIRA 400 L.	m2	81,27	30,30	2.462,48	0,16%
6.2	87250 SINAPI REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE	m2	81,27	55,83	4.537,30	0,30%
6.3	CP 001 PRÓPRIA PISO INDUSTRIAL ALTA RESISTENCIA, ESPESURA 12MM, INCLUSO JUNTAS DE	m2	80,00	101,04	70.930,08	4,73%
6.4	2259 ORSE Rodapé alta resistência, h = 7 cm	m	358,23	15,37	5.506,00	0,37%
6.5	94990 SINAPI EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO	m2	36,99	580,87	21.486,38	1,43%
7.0	<b>PAISAGISMO</b>				<b>R\$ 20.716,43</b>	<b>1,38%</b>
7.1	98504 SINAPI PLANTIO DE GRAMA EM PLACAS. AF_05/2018	M²	714,68	12,69	9.069,29	0,60%
7.2	2394 ORSE Fornecimento e espalhamento de terra vegetal preparada	M³	71,47	73,57	5.257,90	0,35%
7.3	4587 ORSE Escavação, carga e transporte de material de terra vegetal	M³	1429,36	4,47	6.389,24	0,43%
8.0	<b>COBERTURA</b>				<b>R\$ 78.537,33</b>	<b>5,24%</b>
8.1	92543 SINAPI TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA	m2	705,42	21,84	15.406,37	1,03%
8.2	94210 SINAPI TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM	m2	705,42	54,08	38.149,11	2,54%
8.3	100327 SINAPI RUFO EXTERNO/INTERNO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NUMERO.26, CORTE DE 33	m	54,08	54,08	2.924,65	0,20%
8.4	94227 SINAPI CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NUMERO 24. DESENVOLVIMENTO DE 33 CM,	m	83,38	78,89	6.577,85	0,44%
8.5	8637 ORSE Chapim de concreto pré-moldado	m	291,02	53,19	15.479,35	1,03%
9.0	<b>INSTALAÇÃO ELÉTRICA</b>				<b>R\$ 46.732,53</b>	<b>3,12%</b>
9.1	92982 SINAPI CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16MM², ANTI-CHAMA 0.6/1.0 KV, PARA	M	114,30	17,95	2.051,69	0,14%
9.2	91924 SINAPI CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA	M	1781,70	2,55	4.543,34	0,30%





**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

9.3	91926	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM <sup>2</sup> , ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA	M	1743,00	3,79	R\$	6.605,97	0,44%
9.4	91928	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM <sup>2</sup> , ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS	M	759,60	6,34	R\$	4.815,86	0,32%
9.5	4527	ORSE	Quadro de medição trifásica em Noril com lente para leitura	un	1,00	683,68	R\$	683,68	0,05%
9.6	101894	SINAPI	DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO NEMA, CORRENTE NOMINAL DE 60 ATÉ 100A -	UN	1,00	121,22	R\$	121,22	0,01%
9.7	101890	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO NEMA, CORRENTE NOMINAL DE 10 ATÉ 30A -	UN	24,00	12,66	R\$	303,84	0,02%
9.8	9041	ORSE	Dispositivo de proteção contra surto de tensão DPS 60KA - 2.75v	un	4,00	100,21	R\$	400,84	0,03%
9.9	91837	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA	M	95,20	11,91	R\$	1.133,83	0,08%
9.10	91835	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA	M	763,60	8,30	R\$	6.337,88	0,42%
9.11	97667	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PEAD, DN 50 (1 1/2) - FORNECIMENTO E	M	31,60	7,75	R\$	244,90	0,02%
9.12	93358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MENOR OU IGUAL A 1,30 M.	m <sup>3</sup>	3,16	51,98	R\$	164,26	0,01%
9.13	96995	SINAPI	REATERO MANUAL APOLOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m <sup>3</sup>	3,16	31,51	R\$	99,57	0,01%
9.14	91953	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA -	UN	9,00	20,05	R\$	180,45	0,01%
9.15	91959	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA -	UN	2,00	31,80	R\$	63,60	0,00%
9.16	91967	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (3 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA -	UN	2,00	43,56	R\$	435,60	0,03%
9.17	92023	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO) COM 1 TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 10 A,	UN	2,00	35,26	R\$	70,52	0,00%
9.18	92027	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS) COM 1 TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 10 A,	UN	3,00	47,01	R\$	141,03	0,01%
9.19	3622	ORSE	Disjuntor tetrapolar DR 80 A, tipo AC, corrente nominal residual 30mA, ref.: Siemens	un	1,00	263,00	R\$	263,00	0,02%
9.20	97605	SINAPI	LUMINÁRIA ARANDELA TIPO MEIA LUA, DE SOBREPOR, COM 1 LAMPADA LED DE 6 W,	UN	18,00	72,91	R\$	1.312,38	0,09%
9.21	97585	SINAPI	LUMINÁRIA TIPO CALHA, DE SOBREPOR, COM 2 LAMPADAS TUBULARES	UN	4,00	90,62	R\$	362,48	0,02%
9.22	97586	SINAPI	LUMINÁRIA TIPO CALHA, DE SOBREPOR, COM 2 LAMPADAS TUBULARES	UN	101,00	124,18	R\$	12.542,18	0,84%
9.23	101881	SINAPI	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE	UN	1,00	1.356,36	R\$	1.356,36	0,09%
9.24	92008	SINAPI	TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA -	UN	20,00	34,22	R\$	684,40	0,05%
9.25	92008	SINAPI	TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA -	UN	53,00	34,22	R\$	1.813,66	0,12%
<b>10.0</b>			<b>INSTALAÇÃO HIDRÁULICA</b>				<b>R\$</b>	<b>9.337,22</b>	<b>0,61%</b>
10.1	91785	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBOS DE PVC,	M	80,00	31,86	R\$	2.548,80	0,17%
10.2	91786	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO TUBOS DE PVC,	M	7,20	25,99	R\$	187,13	0,01%
10.3	91788	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBOS DE PVC,	M	5,60	40,62	R\$	227,47	0,02%
10.4	94652	SINAPI	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 60 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE AGUADE	M	34,30	37,12	R\$	1.273,22	0,08%
10.5	72789	SINAPI	ADAPTADOR PVC SOLDÁVEL COM FLANGES LIVRES PARA CAIXA D'ÁGUA 25MMX3/4"	UN	2,00	17,73	R\$	35,46	0,00%
10.6	89429	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM	UN	20,00	3,72	R\$	74,40	0,00%
10.7	89436	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM	UN	4,00	5,50	R\$	22,00	0,00%
10.8	89595	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM	UN	9,00	14,25	R\$	128,25	0,01%
10.9	94707	SINAPI	ADAPTADOR COM FLANGE E ANEL DE VEDAÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 60 MM X 2,	UN	8,00	51,76	R\$	414,08	0,03%
10.10	102609	SINAPI	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, 2000 LITROS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	UN	2,00	1.020,60	R\$	2.041,20	0,14%
10.11	94796	SINAPI	TORNEIRA DE BOIA PARA CAIXA D	UN	1,00	28,76	R\$	28,76	0,00%
10.12	103042	SINAPI	REGISTRO DE ESFERA, PVC, ROSCÁVEL, COM BORBOLETA, 3/4" - FORNECIMENTO E	UN	1,00	21,83	R\$	21,83	0,00%
10.13	94792	SINAPI	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1", COM ACABAMENTO E CANOPLA	UN	2,00	95,98	R\$	191,96	0,01%
10.14	94794	SINAPI	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1 1/2", COM ACABAMENTO E	UN	3,00	139,48	R\$	418,44	0,03%
10.15	89987	SINAPI	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4", COM ACABAMENTO E	UN	6,00	78,67	R\$	472,02	0,03%
10.16	89985	SINAPI	REGISTRO DE PRESSÃO BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4", COM ACABAMENTO E	UN	6,00	74,58	R\$	447,48	0,03%
10.17	103042	SINAPI	REGISTRO DE ESFERA, PVC, ROSCÁVEL, COM BORBOLETA, 3/4" - FORNECIMENTO E	UN	1,00	21,83	R\$	21,83	0,00%
10.18	94489	SINAPI	REGISTRO DE ESFERA, PVC, SOLDÁVEL, COM VOLANTE, DN 25 MM - FORNECIMENTO E	UN	2,00	27,27	R\$	54,54	0,00%
10.19	94493	SINAPI	REGISTRO DE ESFERA, PVC, SOLDÁVEL, COM VOLANTE, DN 60 MM - FORNECIMENTO E	UN	5,00	105,67	R\$	528,35	0,04%
<b>11.0</b>			<b>BANCADAS, LOUÇAS E BANHEIROS</b>				<b>R\$</b>	<b>16.105,05</b>	<b>1,07%</b>
11.1	100849	SINAPI	ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	11,00	33,31	R\$	366,41	0,02%
11.2	99635	SINAPI	VALVULA DE DESCARGA METÁLICA, BASE 1 1/2", ACABAMENTO METÁLICO CROMADO -	UN	3,00	281,18	R\$	843,54	0,06%
11.3	95472	SINAPI	VASO SANITÁRIO SIFONADO CONVENCIONAL PARA PCD SEM FURO FRONTAL COM	UN	3,00	542,99	R\$	1.628,97	0,11%
11.4	86885	SINAPI	ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2 X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	UN	3,00	9,06	R\$	27,18	0,00%
11.5	86931	SINAPI	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA (OUÇA BRANCA, INCLUSO ENGATE	UN	8,00	353,37	R\$	2.826,96	0,19%
11.6	100860	SINAPI	CHUVEIRO ELÉTRICO COMUM CORPO PLÁSTICO, TIPO DUCHA - FORNECIMENTO E	UN	6,00	84,39	R\$	506,34	0,03%
11.7	8211	ORSE	Ducha higiênica com registro, linha aspen, ref. 1984 C35 da DECA ou similar	un	3,00	237,46	R\$	712,38	0,05%
11.8	86913	SINAPI	TORNEIRA CROMADA 1/2 OU 3/4 PARA TANQUE, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO	UN	2,00	35,79	R\$	71,58	0,00%
11.9	12285	ORSE	Lavatório com bancada em granito cinza andorinha, e = 2cm, dim 3.00x0.60, com 04	un	2,00	2.939,03	R\$	5.878,06	0,39%
11.10	12270	ORSE	Lavatório com bancada em granito cinza andorinha, e = 2cm, dim 1.20x0.60, com 01	un	3,00	742,91	R\$	2.228,73	0,15%
11.11	12263	ORSE	Pia de cozinha com bancada em granito cinza andorinha, e = 2cm, dim 1.20x0.60, com	un	1,00	1.014,90	R\$	1.014,90	0,07%
<b>12.0</b>			<b>INSTALAÇÃO SANITÁRIA E DRENAGEM</b>				<b>R\$</b>	<b>17.081,85</b>	<b>1,14%</b>
12.1	91795	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INST. TUBO PVC, SÉRIE N, ESGOTO	M	120,90	58,32	R\$	7.050,89	0,47%
12.2	91796	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBO DE PVC, SÉRIE	M	3,00	66,63	R\$	199,89	0,01%
12.3	91792	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBO DE PVC, SÉRIE	M	24,00	42,93	R\$	1.030,32	0,07%
12.4	91793	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBO DE PVC, SÉRIE	M	81,20	68,05	R\$	5.525,66	0,37%
12.5	91794	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INST. TUBO PVC, SÉRIE N, ESGOTO	M	8,40	35,85	R\$	301,14	0,02%
1.2.6	98107	SINAPI	CAIXA DE GORDURA SIMPLES (CAPACIDADE: 36 L), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM	UN	1,00	214,69	R\$	214,69	0,01%
12.7	97905	SINAPI	CAIXA ENTERRADA HIDRÁULICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM BLOCOS DE	UN	13,00	179,11	R\$	2.328,43	0,16%
12.8	89707	SINAPI	CAIXA SIFONADA, PVC, DN 100 X 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDA E	UN	3,00	35,35	R\$	106,05	0,01%
12.9	1695	ORSE	Caixa sifonada quadrada, com sete entradas e uma saída, d = 150 x 150 x 50mm, ref.	un	4,00	59,34	R\$	237,36	0,02%
12.10	89709	SINAPI	RALO SIFONADO, PVC, DN 100 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO	UN	6,00	14,57	R\$	87,42	0,01%
<b>13.0</b>			<b>SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO</b>				<b>R\$</b>	<b>3.567,01</b>	<b>0,10%</b>
13.1	1505	ORSE	Extintor de pó químico ABC, capacidade 4 kg, alcance médio do jato 4,5m, tempo de	un	2,00	200,17	R\$	400,34	0,03%
13.2	9221	ORSE	Extintor de pó químico ABC, capacidade 8 kg, alcance médio do jato 5 m, tempo de	un	1,00	281,52	R\$	281,52	0,02%
13.3	11852	ORSE	Placa de sinalização de segurança contra incêndio, fotoluminescente, retangular, *12 x	UN	12,00	29,89	R\$	358,68	0,02%
13.4	97599	SINAPI	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA, COM 30 LÂMPADAS LED DE 2 W, SEM REATOR -	UN	21,00	25,07	R\$	526,47	0,04%
<b>14.0</b>			<b>FORROS</b>				<b>R\$</b>	<b>33.460,64</b>	<b>2,23%</b>
14.1	96116	SINAPI	FORRO EM RÉGUAS DE PVC, FRISADO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE	m <sup>2</sup>	507,98	65,87	R\$	33.460,64	2,23%
<b>15.0</b>			<b>IMPERMEABILIZAÇÃO</b>				<b>R\$</b>	<b>13.910,31</b>	<b>0,93%</b>
15.1	4953	ORSE	Impermeabilização de alicerce e viga baldrame com 2 demãos de tinta asfáltica tipo	m <sup>2</sup>	271,45	19,08	R\$	5.179,27	0,35%
15.2	98547	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM MANTA ASFÁLTICA, DUAS CAMADAS,	m <sup>2</sup>	8,75	166,09	R\$	1.453,29	0,10%
15.3	98546	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM MANTA ASFÁLTICA, UMA CAMADA,	m <sup>2</sup>	84,00	86,64	R\$	7.277,76	0,49%
<b>16.0</b>			<b>ESQUADRAS</b>				<b>R\$</b>	<b>59.648,83</b>	<b>3,98%</b>
16.1	100687	SINAPI	KIT DE PORTA DE MADEIRA FRISADA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA); PADRÃO MÉDIO,	UN	2,00	801,20	R\$	1.602,40	0,11%



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

16.2	100689	SINAPI	KIT DE PORTA DE MADEIRA FRISADA, SEMI-OCIA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO METRADO,	UN	6,00	873,13	R\$	5.238,78	0,35%
16.3	90846	SINAPI	KIT DE PORTA DE MADEIRA, DUAS FOLHAS DE ABRIR: 100X210CM, ESPESURA DE	UN	1,00	1.116,49	R\$	1.116,49	0,07%
16.4	91317	SINAPI	KIT DE PORTA DE MADEIRA, 01 OLHA DE CORFER, 100X210CM, ESPESURA DE 3,5CM,	UN	1,00	999,66	R\$	999,66	0,06%
16.5	90845	SINAPI	KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCIA (PESADA OU SUPERPESADA),	UN	1,00	1.054,75	R\$	1.054,75	0,07%
16.6	12952	ORSE	Porta de vidro temperado, de abrir, duas folhas 2x2,10m, espessura 10mm, inclusive	un	1,00	3.188,18	R\$	3.188,18	0,21%
16.7	12104	ORSE	Porta de ferro de abrir, c/ gradil em barra chata 3/4" x 1/8", inclusive: requadro, ferrinho	m²	41,64	395,33	R\$	16.478,20	1,10%
16.8	94572	SINAPI	JANELA DE ALUMÍNIO, COM VIDROS, BATENTE E FERRAGENS FORNECIMENTO E	m²	63,84	47,15	R\$	30.014,38	2,00%
<b>17.0</b>		<b>PINTURA</b>					<b>R\$</b>	<b>48.688,38</b>	<b>3,25%</b>
17.1	88485	SINAPI	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UNIFORME AF. 06/2014	m²	79,149	1,83	R\$	1.448,43	0,10%
17.2	88415	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS.	m²	1495,68	2,10	R\$	3.140,93	0,21%
17.3	88495	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LATEX EM PAREDES, UMA DEMÃO AF. 06/2014	m²	2287,17	7,46	R\$	17.062,29	1,14%
17.4	88489	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LATEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS	m²	2287,17	11,82	R\$	27.034,35	1,80%
<b>18.0</b>							<b>R\$</b>	<b>1.940,52</b>	<b>0,13%</b>
18.1	2450	ORSE	Limpeza geral	m²	740,00	1,94	R\$	1.435,60	0,10%
18.2	97637	SINAPI	REAPROVEITAMENTO. AF. 12/2017	vb	298,77	1,69	R\$	504,92	0,03%

<b>Valor Parcial</b>	<b>R\$</b>	<b>1.191.000,78</b>
<b>BCU</b>		<b>25,92</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>1.499.709,96</b>



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luís Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

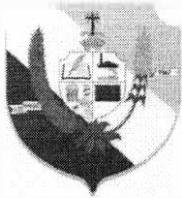
**COMPOSIÇÕES PRÓPRIAS**

OBRA: CRECHE MUNICIPAL TIA RITINHA

LOCAL: RUA OSVALDO CRUZ, Nº 1434, BAIRRO CANAÃ, SANTA INÊS-MA

ITEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO	UNID	COEFICIENTE	P. UNIT	P. TOTAL
1.0	CP 001		PISO INDUSTRIAL ALTA RESISTENCIA, ESPESSURA 12MM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO PLÁSTICAS E POLIMENTO MECANIZADO	M²			R\$ 303,12
1.1	95276	SINAPI	POLIDORA DE PISO (POLITRIZ), PESO DE 100KG, DIÂMETRO 450 MM. MOTOR ELÉTRICO,	CHP	2,00	R\$ 2,70	R\$ 5,40
1.2	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	0,80	R\$ 17,44	R\$ 13,95
1.3	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	3,40	R\$ 13,14	R\$ 44,68
1.4	100324	SINAPI	LASTRO COM MATERIAL GRANULAR (PEDRA BRITADA N.1 E PEDRA BRITADA N.2), APLICADO	M²	0,10	R\$ 101,71	R\$ 10,17
1.5	1379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	KG	12,00	R\$ 0,63	R\$ 7,56
1.6	4824	SINAPI	GRANILHA/ GRANA/ PEDRISCO OU AGREGADO EM MARMORE/ GRANITO/ QUARTZO E	KG	22,00	R\$ 0,54	R\$ 11,88
1.7	3671	SINAPI	JUNTA PLÁSTICA DE DILATAÇÃO PARA PISOS, COR CINZA, 17 X 3 MM (ALTURA X ESPESSURA)	M	2,00	R\$ 1,07	R\$ 2,14
1.8	00003671	SINAPI	RESINA ACRILICA PREMIUM BASE AGUA - COR BRANCA	L	0,21	R\$ 25,05	R\$ 5,26
1.9			Custo Direto Total				R\$ 101,04
1.10			Taxa de BDI %				R\$ -
			<b>Total da Composição</b>				<b>R\$ 101,04</b>

ITEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO	UNID	COEFICIENTE	P. UNIT	P. TOTAL
2.0	CP 002		MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	VB			
2.1	88267	SINAPI	ENCANADOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	8,00	R\$ 16,83	R\$ 134,64
2.2	88264	SINAPI	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	8,00	R\$ 17,64	R\$ 141,12
2.3	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	16,00	R\$ 17,44	R\$ 279,04
2.4	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	16,00	R\$ 13,14	R\$ 210,24
2.5	91031	SINAPI	CAMINHÃO TRUCADO (C/ TERCEIRO EIXO) ELETRÔNICO - POTÊNCIA 231CV - PBT= 22000KG -	H	4,00	R\$ 209,04	R\$ 836,16
2.6	91634	SINAPI	GUINCHO TIPO MUNCK CAP * ST * MONTADO EM CAMINHÃO CARROCERIA, OU EQUIV	H	4,00	R\$ 188,61	R\$ 754,44
2.7			Custo Direto Total				R\$ 2.355,64
2.8			Taxa de BDI %				R\$ -
			<b>Total da Composição</b>				<b>R\$ 2.355,64</b>



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

**CURVA ABC**

OBRA: CRECHE MUNICIPAL TIA RITINHA

LOCAL: RUA OSVALDO CRUZ, Nº 1434, BAIRRO CANAÃ, SANTA INÊS-MA

SINAPI - 11/2021 - MARANHÃO

ORSE - 09/2021 - Sergipe

CODIGO	FONTE	DESCRIÇÃO	TOTAL	% INDIVIDUAL	% Acumulada	Classificação
101964	SINAPI	LAJE PRÉ-MOLDADA UNIDIRECIONAL, BIAPOIADA, PARA FORRO, ENCHIMENTO EM CERÂMICA, VIGOTA COM	R\$ 124.665,31	10,467%	10,47%	A
87491	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 14X19X39CM (ESPESSURA 140	R\$ 103.219,41	8,667%	19,13%	A
93565	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	R\$ 70.977,40	5,959%	25,09%	A
CP 001	PRÓPRIA	PISO INDUSTRIAL ALTA RESISTÊNCIA, ESPESSURA 12MM, INCLUSO JUNTAS DE DILATAÇÃO PLÁSTICAS E POL	R\$ 70.930,08	5,956%	31,05%	A
140	ORSE	Aço CA - 50 Ø 6,3 a 12,5mm, inclusive corte, dobragem, montagem e colocação de ferragens nas formas, pa	R\$ 61.390,37	5,155%	36,20%	A
3316	ORSE	Reboco ou emboço externo, de parede, com argamassa traço t5 - 1:2:8 (cimento / cal / areia), espessura 2,5	R\$ 57.818,49	4,855%	41,06%	A
94210	SINAPI	TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM RECOBRIMENTO LATERAL DE 1	R\$ 38.149,11	3,203%	44,26%	A
98459	SINAPI	TAPUME COM TELHA METÁLICA. AF_05/2018	R\$ 35.855,39	3,011%	47,27%	A
92456	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE VIGA, ESCORAMENTO METÁLICO, PÉ-DIREITO SIMPLES, EM C	R\$ 35.613,03	2,990%	50,26%	A
96116	SINAPI	FORRO EM REGUAS DE PVC, FRISADO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO.	R\$ 33.460,64	2,809%	53,07%	A
92413	SINAPI	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA DE PILARES RETANGULARES E ESTRUTURAS SIMILARES, PÉ-DIRE	R\$ 31.147,60	2,615%	55,69%	A
94572	SINAPI	JANELA DE ALUMÍNIO, COM VIDROS, BATENTES E FERRAGENS. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO AF_12/2019	R\$ 30.014,38	2,520%	58,21%	A
87275	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕ	R\$ 28.382,05	2,383%	60,59%	A
88489	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOIS. AF_06/2014	R\$ 27.034,35	2,270%	62,86%	A
94990	SINAPI	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM	R\$ 21.486,38	1,804%	64,66%	A
93572	SINAPI	ENCARREGADO GERAL DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	R\$ 20.412,15	1,714%	66,38%	A
91	ORSE	Alvenaria pedra calcária argamassada c/ cimento e areia traço 1:4 (1:5) - 1 saco cimento 50kg / 5 padrolas a	R\$ 19.065,20	1,601%	67,98%	A
88495	SINAPI	APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LATEX EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	R\$ 17.062,29	1,433%	69,41%	A
12104	ORSE	Porta de ferro de abrir, c/ gradil em barra chata 3/4" x 1/8", inclusive requadro, ferrinho e dobradiças e fech	R\$ 16.478,20	1,384%	70,79%	A
8637	ORSE	Chapim de concreto pré-moldado	R\$ 15.479,35	1,300%	72,09%	A
92543	SINAPI	TRAMA DE MADEIRA COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 AGUAS PARA TELHA ONDULADA C	R\$ 15.406,37	1,294%	73,39%	A
95875	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 10 M <sup>3</sup> , EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (L	R\$ 14.949,72	1,255%	74,64%	A
94342	SINAPI	ATERRO MANUAL DE VALAS COM AREIA PARA ATERRO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_05/2016	R\$ 13.163,37	1,105%	75,75%	A
97586	SINAPI	LUMINARIA TIPO CALHA, DE SOBREPOR, COM 2 LAMPADAS TUBULARES FLUORESCENTES DE 36 W, COM RE	R\$ 12.542,18	1,053%	76,80%	A
96536	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FORMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, B	R\$ 12.377,30	1,039%	77,84%	A
92718	SINAPI	CONCRETAGEM DE PILARES, FCK = 25 MPA, COM USO DE BALDES EM EDIFICAÇÃO COM SEÇÃO MÉDIA DE	R\$ 10.673,27	0,896%	78,74%	A
98	ORSE	Concreto simples usinado fck=25mpa, lançado e adensado em superestrutura	R\$ 10.567,83	0,887%	79,62%	A
87879	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIAS E ESTRUTURAS DE CONCRETO INTERNAS, COM COLÍER DE PEDREIRO	R\$ 9.659,27	0,811%	80,43%	B
98504	SINAPI	PLANTIO DE GRAMA EM PLACAS. AF_05/2018	R\$ 9.069,29	0,761%	81,20%	B
96556	SINAPI	CONCRETAGEM DE SAPATAS, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA. LANÇAMENTO, ADENSAMENTO E ACABAM	R\$ 8.422,88	0,707%	81,90%	B
96555	SINAPI	CONCRETAGEM DE BLOCOS DE CORDOAMENTO E VIGAS BALDRAME, FCK 30 MPA, COM USO DE JERICA. LAN	R\$ 7.982,91	0,670%	82,57%	B
98546	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM MANTA ASFÁLTICA; UMA CAMADA, INCLUSIVE APLICAÇÃO DE P	R\$ 7.277,76	0,611%	83,18%	B
91795	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INST. TUBO PVC, SÉRIE N, ESGOTO PREDIAL, 100 MM (IN	R\$ 7.050,89	0,592%	83,78%	B
91926	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM <sup>2</sup> , ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORN	R\$ 6.605,97	0,555%	84,33%	B
94227	SINAPI	CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 33 CM, INCLUSO TRANSPOR	R\$ 6.577,85	0,552%	84,88%	B
4587	ORSE	Escavação, carga e transporte de material de terra vegetal	R\$ 6.389,24	0,536%	85,42%	B
91835	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, IN	R\$ 6.337,88	0,532%	85,95%	B
96535	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E -25 MM	R\$ 6.294,37	0,528%	86,48%	B
3099	ORSE	Equipe de topografia para trabalhos exclusivos de campo - Diário incluindo transporte e estadia	R\$ 6.077,85	0,510%	86,99%	B
4657	ORSE	Locação de container - Escritório com banheiro - 6,20 x 2,20m	R\$ 6.000,00	0,504%	87,50%	B
12285	ORSE	Levatório com bancada em granito cinza andorinha, e = 2cm; dim 3.00x0,60; com 04 cubas de embutir de lo	R\$ 5.878,06	0,494%	87,99%	B
93214	SINAPI	EXECUÇÃO DE RESERVATÓRIO ELEVADO DE ÁGUA (1000 LITROS) EM CANTEIRO DE OBRA, APOIADO EM EST	R\$ 5.812,42	0,488%	88,48%	B
99059	SINAPI	LOCAÇÃO CONVENCIONAL DE OBRA, UTILIZANDO GABARITO DE TÁBUAS CORRIDAS PONTALETADAS A CAD	R\$ 5.532,80	0,465%	88,94%	B
91793	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBO DE PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO	R\$ 5.525,66	0,464%	89,41%	B
2259	ORSE	Rodapé alta resistência, h = 7 cm	R\$ 5.506,00	0,462%	89,87%	B
2394	ORSE	Fornecimento e espalhamento de terra vegetal preparada	R\$ 5.257,90	0,441%	90,31%	B
100689	SINAPI	KIT DE PORTA DE MADEIRA FRISADA, SEMI-OCAL (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO MÉDIO, 80X210CM, ESPESSURA	R\$ 5.238,78	0,440%	90,75%	B
4953	ORSE	Impermeabilização de alicerce e viga baldrame com 2 demãos de tinta asfáltica tipo Neutrol da Vedacit ou s	R\$ 5.179,27	0,435%	91,18%	B
2255	ORSE	Rodamão madeira 10 x 1,5 cm, inclusive chapuzes 7 x 7 x 2,5 cm	R\$ 4.988,16	0,419%	91,60%	B
91928	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM <sup>2</sup> , ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNE	R\$ 4.815,86	0,404%	92,01%	B
4654	ORSE	Locação de container - Almoarifado com banheiro - 6,00 x 2,30m	R\$ 4.687,50	0,394%	92,40%	B
91924	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 1,5 MM <sup>2</sup> , ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORN	R\$ 4.543,34	0,381%	92,78%	B
87250	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 45X45 CM AF	R\$ 4.537,30	0,381%	93,16%	B
97096	SINAPI	CONCRETAGEM DE RADIER. PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, FCK 30 MPA - LANÇAMENTO, ADENS	R\$ 4.387,01	0,368%	93,53%	B
96523	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE CORDOAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCA	R\$ 4.197,96	0,352%	93,88%	B
85662	SINAPI	ARMAÇÃO EM TELA DE AÇO SOLDADA NERVURADA Q.92. AÇO CA 60. 4,2MM. MALHA 15X15CM	R\$ 3.408,73	0,286%	94,17%	B
12952	ORSE	Porta de vidro temperado, de abrir, duas folhas, 2x2,10m, espessura 10mm, inclusive acessórios - Rev-01	R\$ 3.188,18	0,268%	94,44%	B
88415	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS. AF_06/2014	R\$ 3.140,93	0,264%	94,70%	B
100327	SINAPI	RUFO EXTERNO/INTERNO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 26, CORTE DE 33 CM, INCLUSO IÇAV	R\$ 2.924,65	0,246%	94,95%	B
86931	SINAPI	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA, INCLUSO ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁST	R\$ 2.826,96	0,237%	95,18%	C
100982	SINAPI	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE 10 M <sup>3</sup> - CARGA COM ESCAVAD	R\$ 2.642,10	0,222%	95,41%	C
91785	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBOS DE PVC, SOLDADAVEL, ÁGUA FRIA, L	R\$ 2.548,80	0,214%	95,62%	C
92008	SINAPI	TOMADA BAIXA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E I	R\$ 2.498,06	0,210%	95,83%	C
94438	SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), EM BETONEIRA 400L, ESPESSURA 3 CM ÁREAS SE	R\$ 2.462,48	0,207%	96,04%	C
9416	ORSE	Instalação provisória de energia elétrica, aérea, trifásica, em póste galvanizado	R\$ 2.413,95	0,203%	96,24%	C
CP002	PRÓPRIA	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO	R\$ 2.355,64	0,198%	96,44%	C
97905	SINAPI	CAIXA ENTERRADA HIDRÁULICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM BLOCOS DE CONCRETO, DIMENSÕES I	R\$ 2.328,43	0,196%	96,63%	C
12270	ORSE	Lavatório com bancada em granito cinza andorinha, e = 2cm, dim 1.20x0,60, com 01 cuba de embutir de lou	R\$ 2.228,73	0,187%	96,82%	C
92982	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM <sup>2</sup> , ANTI-CHAMA 0,6V, 0 KV, PARA DISTRIBUIÇÃO - FORNECIMEN	R\$ 2.051,69	0,172%	96,99%	C
102609	SINAPI	CAIXA D'ÁGUA EM POLIETILENO, 2000 LITROS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO AF_05/2021	R\$ 2.041,20	0,171%	97,18%	C
95472	SINAPI	VASO SANITÁRIO SIFONADO CONVENCIONAL PARA PCD SEM FURO FRONTAL COM LOUÇA BRANCA SEM AS	R\$ 1.628,97	0,137%	97,30%	C



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

100687	SINAPI	KIT OE PORTA DE MADEIRA FRISADA, SEMI-OCA (LEVE OU MÈDIA), PADRÃO MÈDIO, 60X210CM, ESPESURA	R\$	1.602,40	0,135%	97,43%	C
98547	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM MANTA ASFÀLTICA, DUAS CAMADAS, INCLUSIVE APLICAÇÃO OE	R\$	1.453,29	0,122%	97,56%	C
88485	SINAPI	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA OEMAO. AF_06/2014	R\$	1.448,43	0,122%	97,68%	C
7450	ORSE	Limpeza geral	R\$	1.435,60	0,121%	97,80%	C
101881	SINAPI	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, DE EMBUTIR, COM BARRAMEN	R\$	1.356,36	0,114%	97,91%	C
97605	SINAPI	LUMINÁRIA ARANDELA TIPO MEIA LUA, DE SOBREPOR, CQM 1 LAMPADA LED OE 6 W, SEM REATOR - FORN	R\$	1.312,38	0,110%	98,02%	C
94652	SINAPI	TUBO, PVC, SOLOAVEL, DN 60 MM, INSTALADO EM RESERVAÇÃO DE AGUA DE EDIFICAÇÃO QUE POSSUA RE	R\$	1.273,22	0,107%	98,13%	C
96526	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL OE VALA PARA VIGA BALDRAME (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FOR	R\$	1.263,39	0,106%	98,24%	C
91837	SINAPI	ELETRÓDUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"). PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INST	R\$	1.133,83	0,095%	98,33%	C
90846	SINAPI	KIT DE PORTA DE MADEIRA, DUAS FOLHAS DE ABRIR, 100X210CM, ESPESURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSO	R\$	1.116,49	0,094%	98,42%	C
90845	SINAPI	KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (PESADA OU SUPERPESAOA), PADRÃO MÈDIO, 80X2	R\$	1.054,75	0,089%	98,51%	C
91792	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO OE INSTALAÇÃO DE TUBO DE PVC, SÈRIE NORMAL, ESGOTO	R\$	1.030,32	0,087%	98,60%	C
12263	ORSE	Pia de cozinha com bancada em granito cinza andorinha, e = 2cm, dim 1.20x0,60, com 01 cuba de aço Inox,	R\$	1.014,90	0,085%	98,69%	C
91317	SINAPI	KIT OE PORTA DE MADEIRA, 01 OLHA DE CORRER, 100X210CM, ESPESURA DE 3,5CM. ITENS INCLUSO	R\$	955,66	0,080%	98,77%	C
99635	SINAPI	VÁLVULA DE DESCARGA METÁLICA, BASE 1 1/2", ACABAMENTO METALICO CROMADO - FORNECIMENTO E	R\$	843,54	0,071%	98,84%	C
51	ORSE	Placa de obra em chapa aço galvanizado, instalada	R\$	771,48	0,065%	98,90%	C
8211	ORSE	Ducha higiênica com registro, linha aspen, ref. 1984 C35 da DECA ou similar	R\$	712,38	0,060%	98,96%	C
4527	ORSE	Quadro de medição trifásica em Noril com lente para leitura	R\$	683,68	0,057%	99,02%	C
2496	ORSE	Regularização mecanizada de áreas	R\$	621,67	0,052%	99,07%	C
94493	SINAPI	REGISTRO DE ESFERA, PVC, SOLOAVEL, COM VOLANTE, DN 60 MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08	R\$	528,35	0,044%	99,11%	C
97599	SINAPI	LUMINÁRIA DE EMERGENCIA, COM 30 LAMPADAS LED DE 2 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAC	R\$	526,47	0,044%	99,16%	C
100860	SINAPI	CHUVEIRO ELÈTRICO COMUM CORPO PLÁSTICO, TIPO DUCHA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	R\$	506,34	0,043%	99,20%	C
97637	SINAPI	REMOÇÃO DE TAPUME/ CHAPAS METÁLICAS E DE MADEIRA, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMEN	R\$	504,92	0,042%	99,24%	C
89987	SINAPI	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4", COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS - FORN	R\$	472,02	0,040%	99,28%	C
89985	SINAPI	REGISTRO DE PRESSÃO BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 3/4", COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS - FOR	R\$	447,48	0,038%	99,32%	C
91967	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (3 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTA	R\$	435,60	0,037%	99,36%	C
94794	SINAPI	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1 1/2", COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS - FO	R\$	418,44	0,035%	99,39%	C
98525	SINAPI	LIMPEZA MECANIZADA DE CAMADA VEGETAL, VEGETAÇÃO E PEQUENAS ÁRVORES (DIÂMETRO DE TRONCO	R\$	414,45	0,035%	99,43%	C
94707	SINAPI	ADAPTADOR COM FLANGE E ANEL OE VEDAÇÃO, PVC, SOLDÁVEL, DN 60MM X 2, INSTALADO EM RESERVA	R\$	414,08	0,035%	99,46%	C
9041	ORSE	Dispositivo de proteção contra surto de tensão DPS 60kA - 275v	R\$	400,84	0,034%	99,50%	C
1505	ORSE	Extintor de pó químico ABC, capacidade 4 kg, alcance médio do jato 4,5m, tempo de descarga 11s, NBR944	R\$	400,34	0,034%	99,53%	C
100849	SINAPI	ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	R\$	366,41	0,031%	99,56%	C
97585	SINAPI	LUMINÁRIA TIPO CALHA, DE SOBREPOR, COM 2 LAMPADAS TUBULARES FLUORESCENTES DE 18 W, COM RE	R\$	362,48	0,030%	99,59%	C
11852	ORSE	Placa de sinalização de segurança contra incendio, fotoluminescente, retangular, 12 x 40" cm, em pvc 2"	R\$	358,68	0,030%	99,62%	C
101890	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO NEMA, CORRENTE NOMINAL DE 10 ATÉ 30A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	R\$	303,84	0,026%	99,65%	C
91794	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INST. TUBO PVC, SÈRIE N. ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, I	R\$	301,14	0,025%	99,67%	C
9221	ORSE	Extintor de pó químico ABC, capacidade 8 kg, alcance médio do jato 5m, tempo de descarga 12s, NBR9443,	R\$	281,52	0,024%	99,70%	C
3622	ORSE	Disjuntor tetrapolar DR 80 A, tipo AC, corrente nominal residual 30mA, ref. Siemens SSM1 ou similar	R\$	263,00	0,022%	99,72%	C
97667	SINAPI	ELETRÓDUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PEAD, DN 50 (1 1/2) - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2016	R\$	244,90	0,021%	99,74%	C
1695	ORSE	Caixa sifonada quadrada, com sete entradas e uma saída, d= 150 x 150 x 50mm, ref. 9825, acabamento bra	R\$	237,36	0,020%	99,76%	C
91788	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO OE INSTALAÇÃO DE TUBOS DE PVC, SOLDÁVEL, AGUA FRIA, I	R\$	227,47	0,019%	99,78%	C
98107	SINAPI	CAIXA DE GORDURA SIMPLES (CAPACIDADE: 36 L), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM BLOCOS OE CONCRE	R\$	214,69	0,018%	99,80%	C
91796	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO OE INSTALAÇÃO OE TUBO OE PVC, SÈRIE NORMAL, ESGOTO I	R\$	199,89	0,017%	99,81%	C
96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APOLOADO COM SOQUETE. AF_10/2017 - VIGAS BALDRAMES	R\$	199,46	0,017%	99,83%	C
94792	SINAPI	REGISTRO DE GAVETA BRUTO, LATÃO, ROSCÁVEL, 1", COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS - FORNE	R\$	191,96	0,016%	99,84%	C
91786	SINAPI	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO TUBOS DE PVC, SOLDÁVEL, AGUA FRIA, DN 1	R\$	187,13	0,016%	99,86%	C
91953	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTA	R\$	180,45	0,015%	99,88%	C
93358	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA COM PROFUNDIDADE MÍNOR OU IGUAL A 1,30 M. AF_02/2021	R\$	164,26	0,014%	99,89%	C
95675	SINAPI	HIDROMETRO DN 25 (1), 5,0 M³/H FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2016	R\$	142,90	0,012%	99,90%	C
92027	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS) COM 1 TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLA	R\$	141,03	0,012%	99,91%	C
89595	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 50MM X 1.1/4, INSTALADO E	R\$	128,25	0,011%	99,92%	C
101894	SINAPI	DISJUNTOR TRIPOLAR TIPO NEMA, CORRENTE NOMINAL OE 60 ATÉ 100A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	R\$	121,22	0,010%	99,93%	C
89707	SINAPI	CAIXA SIFONADA, PVC, DN 100 X 100 X 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDA E INSTALADA EM RAMAL DE T	R\$	106,05	0,009%	99,94%	C
96995	SINAPI	REATERRO MANUAL APOLOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	R\$	99,57	0,008%	99,95%	C
89709	SINAPI	RALO SIFONADO, PVC, DN 100 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDA E INSTALADO EM RAMAL OE DESCA	R\$	87,42	0,007%	99,96%	C
89429	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM X 3/4, INSTALADO E	R\$	74,40	0,006%	99,96%	C
86913	SINAPI	TORNEIRA CROMADA 1/2 OU 3/4 PARA TANQUE, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_0	R\$	71,58	0,006%	99,97%	C
92023	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO) COM 1 TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLA	R\$	70,52	0,006%	99,98%	C
91959	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTA	R\$	63,60	0,005%	99,98%	C
94489	SINAPI	REGISTRO DE ESFERA, PVC, SOLDÁVEL, COM VOLANTE, DN 25 MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08	R\$	54,54	0,005%	99,99%	C
103042	SINAPI	REGISTRO DE ESFERA, PVC, ROSCÁVEL, COM BORBOLETA, 3/4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/20	R\$	43,66	0,004%	99,99%	C
72789	SINAPI	ADAPTADOR PVC SOLOAVEL COM FLANGES LIVRES PARA CAIXA D'AGUA 25MMX3/4" - FORNECIMENTO E IN	R\$	35,46	0,003%	99,99%	C
94796	SINAPI	TORNEIRA DE BOIA PARA CAIXA D	R\$	28,76	0,002%	00,00%	C
86885	SINAPI	ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2 X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	R\$	27,18	0,002%	00,00%	C
89436	SINAPI	ADAPTADOR CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO PVC, SOLDÁVEL, DN 32MM X 1, INSTALADO EM	R\$	22,00	0,002%	00,00%	C



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO									
ITEM	DESCRIÇÃO	VALORES (R\$)	MÊS 01	MÊS 02	MÊS 03	MÊS 04	MÊS 05	TOTAL GERAL	
<b>OBRA: REFORMA E ADAPTAÇÃO DO ESPAÇO URBANO - VILLAGIO DO CONATRAC</b>									
1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	R\$ 91.389,55	R\$ 18.277,91	R\$ 18.277,91	R\$ 18.277,91	R\$ 18.277,91	R\$ 18.277,91	R\$ 91.389,55	
2	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 87.656,20	R\$ 87.656,20					R\$ 87.656,20	
3	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	R\$ 19.445,85		R\$ 19.445,85				R\$ 19.445,85	
4	ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO	R\$ 335.995,83		R\$ 67.199,17	R\$ 268.796,66			R\$ 335.995,83	
5	VEDAÇÕES E REVESTIMENTOS	R\$ 204.067,39			R\$ 40.813,48	R\$ 163.253,91		R\$ 204.067,39	
6	PISOS	R\$ 104.922,24			R\$ 20.984,45	R\$ 83.937,79		R\$ 104.922,24	
7	PAISAGISMO	R\$ 20.716,43					R\$ 20.716,43	R\$ 20.716,43	
8	COBERTURA	R\$ 78.537,33				R\$ 78.537,33		R\$ 78.537,33	
9	INSTALAÇÃO ELÉTRICA	R\$ 46.732,53		R\$ 9.346,51	R\$ 18.693,01	R\$ 14.019,76	R\$ 4.673,25	R\$ 46.732,53	
10	INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	R\$ 9.137,22		R\$ 1.827,44	R\$ 3.654,89	R\$ 2.741,16	R\$ 913,72	R\$ 9.137,22	
11	BANCADAS, LOUÇAS E METAIS	R\$ 16.105,05			R\$ 16.105,05			R\$ 16.105,05	
12	INSTALAÇÃO SANITÁRIA E DRENAGEM	R\$ 17.081,85		R\$ 3.416,37	R\$ 6.832,74	R\$ 5.124,55	R\$ 1.708,18	R\$ 17.081,85	
13	SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO	R\$ 1.567,01			R\$ 1.567,01			R\$ 1.567,01	
14	FORRO	R\$ 33.460,64					R\$ 33.460,64	R\$ 33.460,64	
15	IMPERMEABILIZAÇÃO	R\$ 13.910,31		R\$ 6.955,16			R\$ 6.955,16	R\$ 13.910,31	
16	ESQUADRIAS	R\$ 59.648,83				R\$ 23.859,30	R\$ 35.789,53	R\$ 59.648,83	
17	PINTURA	R\$ 48.685,99					R\$ 48.685,99	R\$ 48.685,99	
18	DIVERSOS	R\$ 1.940,52					R\$ 1.940,52	R\$ 1.940,52	
VALOR TOTAL COM BDI		R\$ 1.191.000,78	R\$ 105.934,11	R\$ 126.468,40	R\$ 395.725,20	R\$ 389.751,97	R\$ 173.121,11	R\$ 1.191.000,78	
ACUMULADO			R\$ 105.934,11	R\$ 232.402,51	R\$ 628.127,71	R\$ 1.017.879,67	R\$ 1.191.000,78		
% EXECUTADO		%	9%	11%	33%	33%	15%		



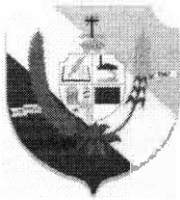
**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

COMPOSIÇÃO DE BDI	
OBRA: CRECHE MUNICIPAL TIA RITINHA	
LOCAL: RUA OSVALDO CRUZ, Nº 1434, BAIRRO CANAÃ, SANTA INÊS-MA	
DESCRIÇÃO	%
1. GARANTIAS	0,40%
2. RISCOS	0,97%
3. SEGUROS	0,40%
4. DESPESAS FINANCEIRAS	0,59%
5. ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3,00%
6. TRIBUTOS*	11,15%
6.1 - ISS	3,00%
6.2 - PIS	0,65%
6.3 - COFINS	3,00%
6.4 - CPRB	4,50%
7 - LUCRO	6,16%
<b>TOTAL GERAL DO BDI**</b>	<b>25,92%</b>

$$BDI = \frac{(1 + (AC + R + S + G))(1 + DF)(1 + L)}{(1 - T)} - 1$$

\* Soma dos Impostos (ISS, PIS, Cofins)

\*\* Aplicação da Fórmula Proposta



**Estado do Maranhão**  
**Prefeitura Municipal de Santa Inês**  
Avenida Luis Muniz, 1005 - Centro  
Santa Inês - MA

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE A MÃO-DE-OBRA						
OBRA: CRECHE MUNICIPAL TIA RITINHA LOCAL: RUA OSVALDO CRUZ, Nº 1434, BAIRRO CANAÃ, SANTA INÊS-MA					out/20	
GRUPO A	CODIGO	DESCRIÇÃO	COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
			HORISTA %	MENSALISTA %	HORISTA %	MENSALISTA %
GRUPO A						
A1	INSS		0%	0%	20%	20%
A2	SESI		1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
A3	SENAI		1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
A4	INCRA		0,20%	0,20%	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE		0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
A6	SALÁRIO - EDUCAÇÃO		2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
A7	SEGURO CONTRA-ACIDENTE DE TRABALHO		3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
A8	FGTS		8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
A9	SECONCI		1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
<b>TOTAL DOS ENCARGOS BÁSICOS</b>			<b>17,80</b>	<b>17,80</b>	<b>37,80</b>	<b>37,80</b>
GRUPO B						
B1	REPOUSO SEMANAL REMUNERADO		17,87	não incide	17,87	não incide
B2	FERIADOS		3,95	não incide	3,95	não incide
B3	AVISO ENFERMIDADE		0,89	0,67	0,89	0,67
B4	13º SALÁRIO		10,70	8,33	10,70	8,33
B5	LICENÇA PATERNIDADE		0,07	0,06	0,07	0,06
B6	FALTAS JUSTIFICADAS		0,71	0,56	0,71	0,56
B7	DIAS DE CHUVA		1,46	não incide	1,46	não incide
B8	AUXÍLIO ACIDENTE DE TRABALHO		0,11	0,08	0,11	0,08
B9	FÉRIAS GOZADAS		14,04	10,93	14,04	10,93
B10	SALÁRIO MATERNIDADE		0,03	0,03	0,03	0,03
<b>TOTAL DE ENCARGOS SOCIAIS QUE RECEBEM INCIDÊNCIAS DE A</b>			<b>49,8</b>	<b>20,66</b>	<b>49,83</b>	<b>20,66</b>
GRUPO C						
C1	AVISO PRÉVIO INDENIZADO		4,44	3,46	4,44	3,46
C2	AVISO PRÉVIO TRABALHADO		0,10	0,08	0,10	0,08
C3	FÉRIAS INDENIZADAS		0,00	0,00	0,00	0,00
C4	DEPÓSITO RECISÃO SEM JUSTA CAUSA		3,94	3,07	3,94	3,07
C5	INDENIZAÇÃO ADICIONAL		0,37	0,29	0,37	0,29
<b>TOTAL DOS ENCARGOS SOCIAIS QUE NÃO RECEBEM AS INCIDÊNCIAS DE A</b>			<b>8,85</b>	<b>6,90</b>	<b>8,85</b>	<b>6,90</b>
GRUPO D						
D1	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE GRUPO B		8,86	3,68	18,82	7,81
D2	REINCIDÊNCIA DE FGTS SOBRE AVISO PRÉVIO INDENIZADO		0,37	0,29	0,39	0,31
<b>TOTAL DAS TAXAS INCIDÊNCIAS E REINCIDÊNCIAS DE UM GRUPO SOBRE OUTRO</b>			<b>9,23</b>	<b>3,97</b>	<b>19,21</b>	<b>8,12</b>
<b>TOTAL (A+B+C+D)</b>			<b>85,71</b>	<b>49,33</b>	<b>115,7</b>	<b>73,48</b>